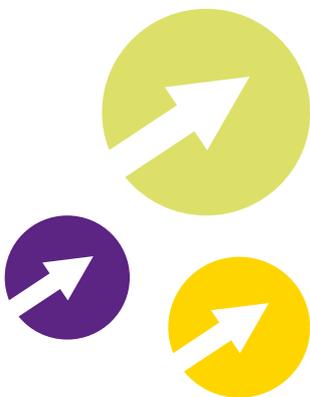




Klabin



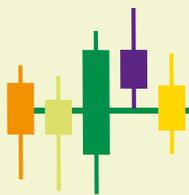
Manual do acionista 2024



SUMÁRIO

Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2024	3
Informações gerais para a Assembleia	4
Como respondemos aos nossos desafios em 2023	11
Mensagem da Administração	11
Aspiração Klabin	13
O que foi destaque em 2023	14
Cultura Klabin	14
Gestão de pessoas	16
Gestão de desenvolvimento sustentável	18
Eficiência operacional nas florestas e fábricas	21
Governança corporativa	23
Estrutura da Governança	24
Supervisão do Conselho de Administração	25
Principais deliberações do Conselho de Administração em 2023	25
Engajamento com investidores	28
Gestão de riscos	29
Governança de riscos	31
ORDEM DO DIA - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA	34
Demonstrações Financeiras de 2023	35
Aprovação da Destinação do Lucro Líquido de 2023	36
Eleição dos membros do Conselho de Administração	37
Eleição dos membros do Conselho Fiscal	53
Deliberação sobre a remuneração anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal para 2024	58
Proporção de cada elemento na remuneração total, nos últimos três anos	61
Indicadores de desempenho considerados na remuneração	62
Aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de parte das reservas de lucros, com bonificação de ações	70
Alteração do artigo 5º do estatuto social da Companhia para refletir o aumento do capital social, em caso de aprovação do item (i) a ser deliberado em sede de Assembleia Geral Extraordinária	71
Aprovação do Projeto Caetê, nos termos do art. 256 da lei nº 6.404/76	72

**ITENS DA
ASSEMBLEIA**



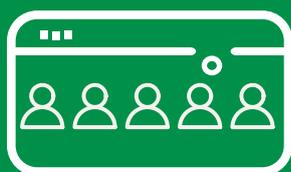
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 2024

Resumo deste Manual

Prezado(a) acionista,

Destacamos a seguir algumas informações para auxiliar sua análise das propostas pautadas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”). Para informações detalhadas sobre cada tópico, leia o Relatório da Administração e a Proposta da Administração disponíveis em nosso site de **Relações com Investidores**.

Assembleia Geral



QUANDO:

16/4/2024, às 10h

ONDE:

virtualmente (plataforma Zoom)

MATERIAIS DA ASSEMBLEIA:

acesse <https://ri.klabin.com.br>

DÚVIDA SOBRE OS MATERIAIS,

ENTRE EM CONTATO: e-mail
invest@klabin.com.br

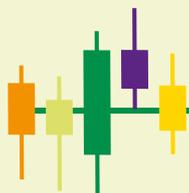
PARTICIPAÇÃO:

você pode participar diretamente pela plataforma digital, por meio de procurador devidamente constituído ou pelo envio do boletim de voto a distância. Conheça a seguir os **procedimentos sobre a votação e todas as informações sobre a Assembleia**.

Deliberações

Pauta da AGOE

- Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas dos pareceres emitidos pelos Auditores Independentes e pelo Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 (**ver Central de Resultados, no site de Relações com Investidores**).
- Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.
- Fixar o número de assentos do Conselho de Administração do próximo mandato.
- Eleger os membros do Conselho de Administração.
- Eleger os membros do Conselho Fiscal.
- Deliberar sobre a remuneração anual e global para os administradores no exercício social de 2024.
- Deliberar sobre a remuneração anual e global para os membros do Conselho Fiscal no exercício social de 2024.
- Aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de parte das reservas de lucros, com bonificação de ações.
- Em caso de aprovação do aumento do capital social da Companhia, deliberar sobre a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social.
- Aprovação do Projeto Caetê, nos termos do art. 256 da Lei nº 6.404/76.



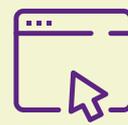
INFORMAÇÕES GERAIS PARA A ASSEMBLEIA



**16 DE
ABRIL
de 2024**



10 horas



**VIRTUAL
(plataforma
Zoom)**

Quem pode participar:

todos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia, inclusive detidas por meio de *units*, desde que comprovem, com a documentação apropriada, a sua identidade e a sua respectiva participação acionária, na forma do artigo 15, §2º, do Estatuto Social da Companhia e do artigo 126 da Lei 6.404/76.

Direito a voto:

somente as ações ordinárias de emissão da Companhia terão direito a voto nas deliberações constantes da ordem do dia da AGOE. As ações preferenciais somente terão direito a voto em eventuais eleições em separado do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se houver.

Como participar:

os acionistas poderão participar da AGOE virtualmente, por meio de plataforma digital, ou com o envio de boletim de voto a distância. A Companhia dispensará o reconhecimento de firma e a apresentação de cópias autenticadas dos documentos de identidade, comprovação de poderes e procurações. Ressaltamos, contudo, que documentos que não sejam lavrados em português deverão ser acompanhados da respectiva tradução.

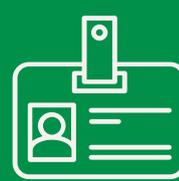
Participação por meio de plataforma digital



1. Cadastramento pelo portal Qi Central.



2. Envio de documentação com antecedência mínima de 48 horas da AGOE.



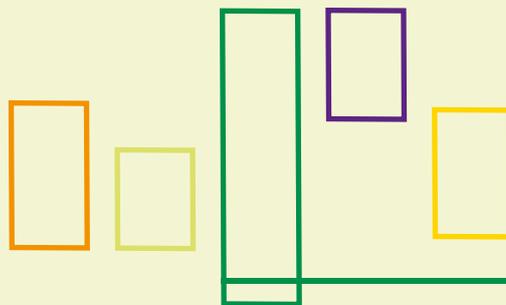
3. Credenciamento do acionista pela Klabin e envio de instruções com link.



4. Participação na videoconferência pela plataforma Zoom.

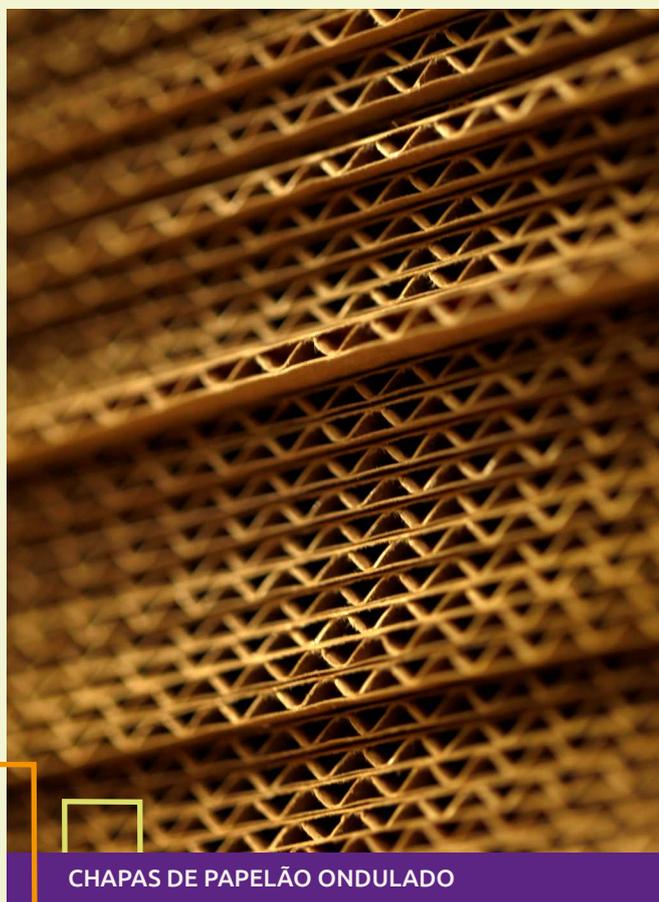
Os acionistas que optarem por participar da AGOE por meio de plataforma digital deverão se cadastrar no endereço eletrônico: <https://qicentral.com.br/m/ago-e-klabin-2024>.

Os acionistas deverão enviar à Companhia, pela plataforma mencionada anteriormente, cópias digitalizadas dos seguintes documentos:



Pessoas Físicas	<ul style="list-style-type: none"> • Documento de identidade com foto do acionista ou, se for o caso, documento de identidade com foto do seu procurador e a respectiva procuração.
Pessoas Jurídicas	<ul style="list-style-type: none"> • Último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista. • Documento de identidade com foto dos respectivos representantes legais.
Fundos de Investimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Último regulamento consolidado do fundo (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também o formulário de informações complementares ou documento equivalente). • Estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação. • Documento de identidade com foto dos respectivos representantes legais.

Documentos enviados por e-mail ou de outra maneira serão desconsiderados.



CHAPAS DE PAPELÃO ONDULADO

Adicionalmente, os acionistas deverão apresentar comprovante de participação acionária emitido pela instituição custodiante ou pelo agente escriturador das ações da Companhia, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central.

Nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução CVM nº 81/22, para permitir a adequada organização dos trabalhos, os acionistas que desejarem participar da Assembleia via plataforma digital deverão enviar os documentos indicados acima, impreterivelmente, com **antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas** em relação à data e ao horário da AGOE – isto é, **até as 10h do dia 14 de abril de 2024**.

Após receber os documentos pelo endereço eletrônico indicado anteriormente e confirmar a sua validade e completude, a Companhia credenciará o acionista para participar da AGOE via plataforma digital e enviará, com aproximadamente 24h de antecedência da Assembleia, o link de acesso com as instruções detalhadas para a utilização da plataforma digital.

Sobre a plataforma digital

A plataforma digital que será utilizada pela Companhia para acesso e participação na AGOE será o aplicativo de reuniões virtuais Zoom. Mais informações sobre as funcionalidades dessa plataforma podem ser encontradas em: <https://zoom.us>.

A Companhia recomenda que os acionistas se familiarizem previamente com a plataforma e garantam a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos para a sua utilização.

Adicionalmente, a Klabin solicita que, no dia da AGOE, os acionistas acessem a plataforma Zoom com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para o início da Assembleia, a fim de permitir a validação do acesso de todos os credenciados.

Na plataforma Zoom, os acionistas credenciados poderão discutir e votar os itens da ordem do dia, tendo acesso com vídeo e áudio à sala virtual em que será realizada a AGOE.

A Klabin não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como quaisquer eventuais outras questões alheias à Companhia que venham dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na Assembleia por meio eletrônico.

Caso o acionista que tenha solicitado devidamente sua participação por meio eletrônico não receba o e-mail com instruções para acesso à plataforma digital até as **18h do dia 15 de abril de 2024**, deverá entrar em contato com a Klabin pelo e-mail invest@klabin.com.br, até, no máximo, as **8h do dia 16 de abril de 2024**, a fim de que lhe sejam reenviadas ou fornecidas por telefone suas respectivas instruções para acesso.

Participação por meio de procurador

O acionista que seja pessoa física poderá ser representado, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei 6.404/76, por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, advogado, instituição financeira ou administrador da Companhia.

O acionista que seja pessoa jurídica ou fundo de investimento, por sua vez, poderá ser representado por procurador constituído na forma prevista em seu estatuto social, contrato social ou regulamento, conforme o caso, ainda que este não seja acionista, advogado, instituição financeira ou administrador da Companhia, em linha com o entendimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o tema¹.

As procurações devem ser outorgadas por escrito e, em cumprimento ao disposto no artigo 654, §1.º e §2.º do Código Civil (Lei nº 10.406/02), deverão conter a indicação dos respectivos lugares onde foram outorgadas, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos, dispensado o reconhecimento da firma do outorgante.

¹ Cf. a decisão proferida pelo Colegiado da CVM no Processo Administrativo RJ2014/3578.

Participação por meio de boletim de voto a distância

O acionista poderá também participar da AGOE por envio de boletim de voto a distância, das seguintes formas:

- Envio de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância aos seus agentes de custódia, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou
- Envio de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância ao escriturador das ações de emissão da Companhia, Itaú Corretora

de Valores S.A., no caso de acionistas titulares de ações depositadas no escriturador; ou

- Envio de boletim de voto a distância devidamente preenchido diretamente à Companhia.

O BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA PARA PARTICIPAÇÃO NA AGOE ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NOS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DA B3 S.A. (B3.COM.BR), DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM (CVM.GOV.BR) E DA KLABIN (RI.KLABIN.COM.BR).

Envio por intermédio de prestadores de serviços

O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por intermédio de prestadores de serviço deverá transmitir as instruções de preenchimento do boletim para seus agentes de custódia ou para a instituição escrituradora das ações da Klabin, conforme suas ações estejam ou não depositadas em

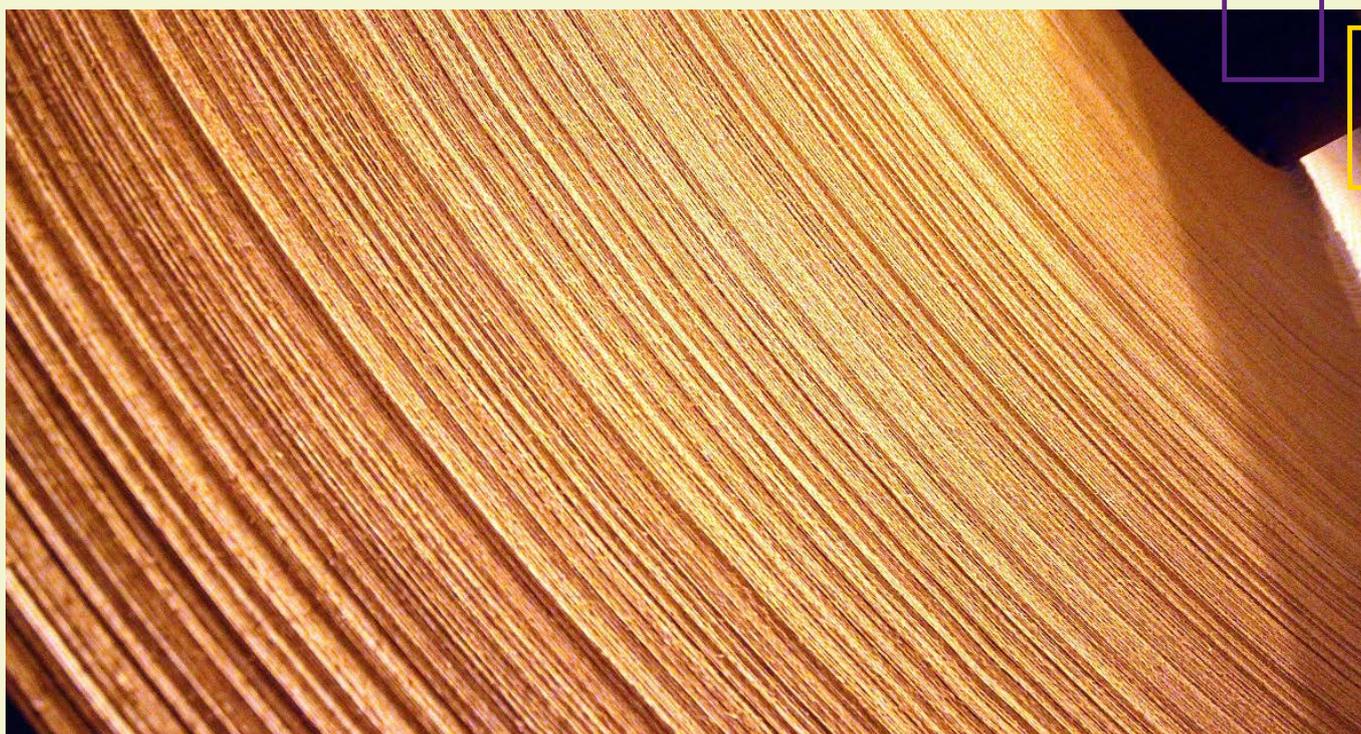
depositário central, até 7 (sete) dias antes da data de realização da AGOE, ou seja, até **9 de abril de 2024** (inclusive), salvo se prazo diverso for estabelecido por seus agentes de custódia.

Os acionistas deverão entrar em contato com o prestador de serviço que receberá as instruções de preenchimento do boletim de voto a distância para verificar os procedimentos por ele estabelecidos para emissão das instruções de voto via boletim, bem como os documentos e informações exigidos para tanto.

Envio direto à Klabin

O acionista que optar por enviar o boletim de voto a distância diretamente à Klabin deverá encaminhar cópias digitalizadas dos documentos de identidade, de comprovação de poderes e de titularidade de suas ações descritos na página 5, sendo necessária a respectiva tradução caso o documento não esteja lavrado em português.

A cópia digitalizada do boletim de voto a distância, acompanhada da respectiva documentação, deverá ser recebida pela Companhia, em plena ordem e de acordo com o disposto anteriormente, até 7



DETALHE DE BOBINA DE KRAFTLINER

(sete) dias antes da data de realização da AGOE, ou seja, **até 9 de abril de 2024** (inclusive). Eventuais boletins recebidos após a referida data serão desconsiderados.

Para que o instrumento seja considerado válido, é imprescindível que seus campos estejam devidamente preenchidos e, ao final, o acionista ou o seu representante legal, conforme o caso e nos termos da legislação vigente, tenha assinado o boletim. A Companhia esclarece ainda que aceitará boletins de voto assinados de forma eletrônica e recomenda que todas as páginas do boletim enviado sejam devidamente rubricadas.

Nos termos do artigo 46 da Resolução CVM nº 81/22, a Klabin comunicará ao acionista se os documentos recebidos são suficientes para que o voto seja considerado válido, ou, se necessário, os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio. Caso haja necessidade, a retificação ou reenvio do boletim também deverão ser feitos até 7 (sete) dias antes da data de realização da Assembleia, ou seja, **até 9 de abril de 2024**.

Recomendamos aos acionistas que optarem por enviar o boletim diretamente à Companhia que o façam encaminhando cópia digitalizada do boletim e da documentação pertinente pela **Plataforma Qi Central**.

Alternativamente, o acionista poderá enviar, dentro do prazo de 7 dias, a via física do boletim e da documentação pertinente para o endereço: **avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º andar, São Paulo, SP, CEP 04538-132**, aos cuidados da área de Relações com Investidores da Klabin.

Envio de comprovante de titularidade ininterrupta de ações

Independentemente da opção de envio escolhida (seja diretamente à Companhia ou por meio de prestador de serviços), caso o acionista opte por preencher os itens de deliberação referentes à votação em separado para o Conselho de Administração, deverá encaminhar, por meio do endereço eletrônico **<https://qicentral.com.br/m/ago-klabin-2024>**, o comprovante da titularidade ininterrupta da participação acionária



BOBINAS DE CELULOSE

durante o período de 3 (três) meses, no mínimo, imediatamente anterior à realização da AGOE, emitido pela entidade competente não antes de **13 de abril de 2024**. Tal comprovação somente será considerada válida se recebida por meio da plataforma anteriormente informada **até as 10h do dia 14 de abril de 2024**.

NÃO PODERÁ PARTICIPAR DA AGOE O ACIONISTA QUE NÃO APRESENTAR, EM CONFORMIDADE COM OS PRAZOS E PROCEDIMENTOS DESCRITOS ANTERIORMENTE, OS DOCUMENTOS APROPRIADOS PARA A VERIFICAÇÃO DE SUA IDENTIDADE E RESPECTIVA POSIÇÃO ACIONÁRIA, CONFORME INDICAÇÃO NOS ITENS DESTE CAPÍTULO.

Ainda tem dúvidas?

O acionista que desejar fazer questionamentos, dirimir quaisquer dúvidas ou obter informações adicionais sobre os procedimentos para participação na AGOE poderá fazê-lo entrando em contato com a área de Relações com Investidores da Klabin pelo e-mail: invest@klabin.com.br.

Explicações sobre a eleição do Conselho de Administração

Para compor o Conselho de Administração no próximo mandato, os acionistas controladores propõem a fixação do número de integrantes em 13 membros efetivos e o mesmo número de suplentes.

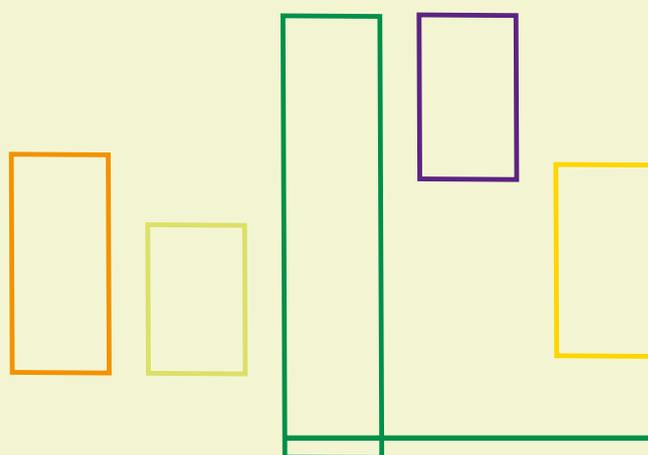
Essa proposta pode ser alterada, inclusive durante os trabalhos da AGOE, de forma a aumentar o número de membros do Conselho de Administração em caso de adoção do processo de voto múltiplo ou eleição em separado, observado sempre o limite máximo estabelecido no Artigo 17 do Estatuto Social e o disposto no Artigo 141, Parágrafo 7º da Lei 6.404/76.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO É COMPOSTO POR MEMBROS, RESIDENTES OU NÃO NO PAÍS, ELEITOS PELA ASSEMBLEIA GERAL PARA UM MANDATO UNIFICADO DE 1 (UM) ANO, ATÉ A DATA DA ASSEMBLEIA GERAL QUE EXAMINARÁ AS CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2024, SENDO PERMITIDA A REELEIÇÃO.

Para compor o Conselho de Administração no próximo mandato, os acionistas controladores indicaram chapa cujos membros, se eleitos, cumprirão mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024. Confira em detalhes na página 37.

Procedimento para eleição de membros do Conselho de Administração

A eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia ocorrerá pelo **sistema de chapas**. Nesse sistema, **cada acionista somente poderá votar em uma chapa, sendo declarados eleitos os candidatos da chapa que receber o maior número de votos na AGOE.**



Caso o procedimento de **voto múltiplo** venha a ser regularmente requerido, deixará de haver a eleição por chapas e serão candidatos a membros do Conselho de Administração os integrantes da chapa indicada na Proposta da Administração, bem como membros de eventuais chapas adicionais propostas por acionistas e eventuais outros candidatos adicionais que vierem a ser indicados por acionistas para participar da eleição por voto múltiplo.

Na hipótese de adoção do procedimento de voto múltiplo, será divulgado na AGOE o número de votos necessários para garantir a eleição de ao menos um membro do Conselho de Administração, cálculo que será feito com base no número de ações dos acionistas presentes na Assembleia.

Serão atribuídos a cada ação o número de votos de acordo com os assentos a serem preenchidos no Conselho de Administração. Pelo procedimento de voto múltiplo, cada acionista poderá alocar livremente seus votos entre os candidatos (concentrar em um único candidato ou distribuir entre vários), sendo eleitos aqueles que receberem o maior número de votos.

Serão objeto de votação os cargos que, em virtude de empate, não forem preenchidos. A votação ocorrerá pelo mesmo processo, ajustando-se o número de votos que caberá a cada acionista em função do número de cargos a serem preenchidos.

Terá ainda o direito de eleger em separado um membro do Conselho de Administração e seu suplente a maioria de acionistas titulares de, pelo

A adoção do procedimento de eleição por voto múltiplo dependerá de requisição prévia, até 48 (quarenta e oito) horas antes da AGOE, por acionistas titulares de, no mínimo, 5% (cinco por cento) do seu capital votante, nos termos do artigo 141 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 70/22.

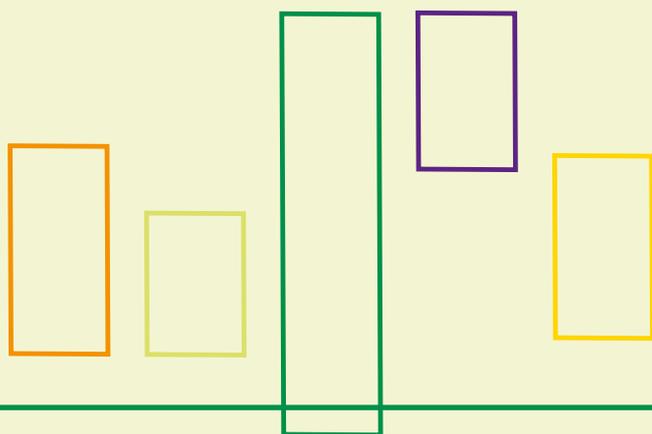
menos, 15% (quinze por cento) do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

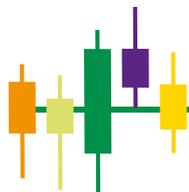
Igual direito terão os acionistas titulares de ações preferenciais de emissão da Companhia que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) do capital social.

Somente poderão exercer tais direitos os acionistas que comprovarem a titularidade ininterrupta da participação acionária exigida durante, no mínimo, três meses imediatamente anteriores à realização da AGOE.

As ações detidas pelos acionistas que optarem pela votação em separado serão excluídas do número de ações votantes para fins da eleição majoritária por chapa ou por voto múltiplo.

Os acionistas poderão indicar outras chapas para participar da eleição majoritária ao Conselho de Administração, bem como eventuais candidatos para participar de votação em separado nos termos do artigo 141 da Lei das S.A. Nesses casos, devem encaminhar à Klabin as informações dos candidatos, devidamente acompanhadas dos documentos exigidos.





COMO RESPONDEMOS AOS NOSSOS DESAFIOS EM 2023

Mensagem da Administração

Cristiano Teixeira - diretor-geral da Klabin S.A

O ano de 2023 foi desafiador. Conflitos internacionais intensificaram a volatilidade dos mercados e, com outros fatores combinados, levaram à queda nos preços de celulose e *containerboard*, importantes mercados de atuação da Klabin. O cenário exigiu agilidade na tomada de decisão para adequar o curso dos negócios à nova realidade do mercado.

De forma diligente, o foco da Klabin foi a busca por eficiência. Implementamos diversas iniciativas de redução de custo fixo e optamos por realizar paradas mercadológicas em algumas de nossas máquinas, principalmente aquelas de reciclados. Com isso, aumentamos a conversão de papel em embalagens e reafirmamos a força do modelo de negócio integrado, diversificado e flexível.

Como consequência, o custo caixa total por tonelada da Klabin em 2023 permaneceu no mesmo patamar em relação a 2022, levando à geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes de R\$ 6,3 bilhões. O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, totalizou R\$ 3,086 bilhões em 2023, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 13,3%. A Klabin distribuiu R\$ 1,358 bilhão em proventos no ano de 2023, o que representou um *dividend yield* de 5,8%.

Em dezembro de 2023, tivemos uma importante conquista na busca por eficiência florestal. Celebramos com a Arauco o contrato para compra de 150 mil hectares substancialmente no Paraná, sendo 85 mil hectares de área produtiva. Além de máquinas e equipamentos florestais, a negociação contempla 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé.

Com a operação, a Klabin conclui a expansão de terras no Paraná para o abastecimento do Projeto Puma II, antecipando o atingimento da

autossuficiência-alvo de madeira, de 75% de madeira própria. Entre os benefícios está a diminuição nos investimentos futuros estimados, principalmente aqueles relacionados à compra de madeira em pé de terceiros. A incorporação das novas áreas também reduzirá os custos operacionais de colheita e transporte de madeira, melhorando o custo caixa total da Companhia. A operação ainda está sujeita a condições precedentes usuais nesse tipo de operação. Para outras informações, acesse a **Apresentação do Projeto**.

O ano também foi marcado pelo início das operações da segunda fase do Projeto Puma II, com a partida da máquina de papel-cartão MP28 em junho. A nova máquina conta com tecnologia avançada para desenvolver cartões com mais resistência e qualidade, direcionados principalmente para os segmentos de alimentos e bebidas, como embalagens longa vida, cerveja, industrializados e para o crescente setor de *food service* (copos e bandejas). A MP28, juntamente com a MP27, marca a bem-sucedida implementação do Projeto Puma II, maior investimento da história da Klabin.

Na frente de embalagens, demos início às operações da nova ondulateira da Unidade Horizonte (CE) e à linha de sacos mais moderna da América Latina, em Lages (SC). As unidades da Klabin em Horizonte, Goiana (PE), Betim (MG) e Lages também ganharam novas impressoras, trazendo mais qualidade nas entregas aos clientes. Em Piracicaba (SP), seguimos evoluindo na construção do Projeto Figueira, que terá capacidade de produzir 240 mil toneladas de papelão ondulado por ano, e está previsto para iniciar a produção no 2º trimestre de 2024.

Outra conquista foi o lançamento do Plano de Transição Climática, coincidindo com o 25º ano de certificação FSC® – *Forest Stewardship Council*® (FSC-C020628, FSC-C022516 e FSC-C023492). Ele apresenta as responsabilidades da Companhia na mitigação e adaptação aos impactos das mudanças climáticas e convida toda a nossa cadeia de valor a se juntar a essa causa. Honrando nosso compromisso com a sustentabilidade, nos mantivemos em importantes listas ASG, como o Índice de Sustentabilidade da B3 e Índice Dow Jones, além da *Triple A List do Carbon Disclosure Project* (CDP). Em 2023, fomos a única empresa da América Latina a estar entre as Top 5% do S&P Global ESG Score.

O ano de 2024 ainda demandará atenção e prudência. A regra é continuar atuando com base na segurança, sustentabilidade e inovação. O foco será a entrega dos projetos em andamento e a constante busca por eficiência em nossas operações.

Aspiração Klabin*

Ser a Companhia referência mundial em soluções responsáveis que atendam às constantes transformações da sociedade, com produtos de base florestal de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para a construção de uma economia sustentável e inspirar as escolhas do consumidor final, a Klabin prioriza a prosperidade do planeta, gerando valor para os seus investidores, colaboradores e parceiros de negócio.

*Elaborada em 2018.



O que foi destaque em 2023



Cultura Klabin

A cultura organizacional da Klabin é alicerce da estratégia da empresa e está baseada em três pilares:



ENGAJAR PESSOAS

#COLABORAÇÃO

Construímos conexão com diferentes áreas e parceiros e buscamos a solução em conjunto. Somos colaborativos e trabalhamos em rede.

#DESENVOLVIMENTO

Atuamos para o desenvolvimento próprio, dos demais e fazemos boas conversas. Valorizamos o aprender, a escuta e o compartilhar.

#LIDERANÇA

Somos líderes facilitadores e sabemos “construir pontes”. Praticamos reconhecimento e acreditamos na meritocracia. Promovemos ambiente de trabalho seguro.



ENTREGAR RESULTADOS

#RESULTADO

Realizamos nossas atividades com foco no crescimento sustentável do negócio. Cuidamos da reputação e atuamos com ética, agilidade e segurança, aliados à entrega de resultado.

#GESTÃO DE PROCESSO E SEGURANÇA

Somos protagonistas e executamos o processo de forma ágil e, quando aplicável, adotamos metodologias de melhoria contínua. Temos cuidado com as pessoas e segurança é nosso valor.

#FOCO NO CLIENTE

Colocamos o cliente no centro da estratégia e antecipamos suas necessidades. O desafio do cliente também é nosso desafio.



CONSTRUIR O FUTURO

#ESTRATÉGIA

Entendemos a estratégia e visão do todo da Klabin e as utilizamos para as decisões das nossas áreas. Sabemos que pessoas são parte da nossa estratégia para crescermos juntos.

#INOVAÇÃO

Impulsionamos a mudança e buscamos as melhores soluções. Somos abertos ao diálogo, ao novo e acreditamos na construção da inovação.

#DIVERSIDADE

Promovemos um ambiente cada vez mais respeitoso e diverso, onde as pessoas se sintam seguras para exercer sua individualidade.

O ano de 2023 trouxe como **prioridade a eficiência e a produtividade**, convidando as equipes a olharem para custos e despesas de suas áreas. Mas as atividades de fortalecimento da cultura não se restringiram a esses tópicos. A realização de boas conversas, o cuidado com a segurança, a promoção de ambientes cada vez mais colaborativos e diversos também guiaram as atividades dos colaboradores e colaboradoras. Esses direcionadores sustentam a Atitude Klabin, o conjunto de comportamentos que estão a serviço da estratégia da Companhia.

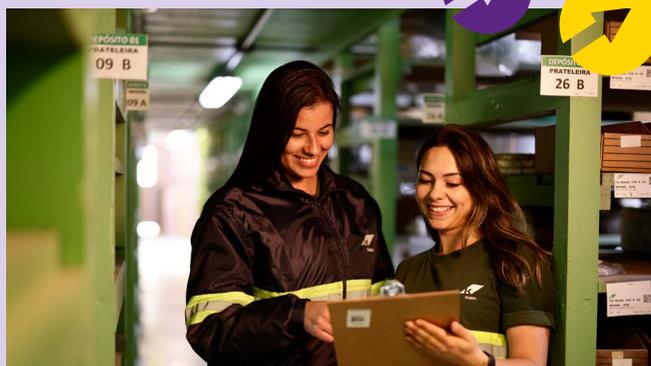


UNIDADE BETIM (MG)

Foco em segurança

A segurança dos colaboradores é um valor inegociável para a Companhia, que busca de forma estruturada garantir ambientes que promovam a integridade, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos profissionais.

Para fortalecer esse valor, em 2023, foi criada a Comissão de Segurança. A equipe, liderada pelo diretor-geral, tem como objetivo a discussão e implementação de ações que visam garantir a segurança dos colaboradores e processos operacionais.



OTACÍLIO COSTA (SC)



COLABORADOR EM UNIDADE ITAJAÍ (SC)

Gestão de pessoas

A gestão de pessoas na Klabin é voltada ao desenvolvimento dos colaboradores, à preparação da sucessão e à formação de líderes. A jornada do colaborador, em todo o seu ciclo na Klabin, busca conferir a ele papel ativo e responsabilidade sobre o aprimoramento de competências e, ao mesmo tempo, proporcionar a melhor experiência e aprendizado contínuo.

Para a execução do planejamento estratégico, a Klabin investiu na formação de um time de líderes a partir de programa cujos objetivos são:

- Preparar continuamente gestores(as) e sucessores(as) para os desafios atuais e futuros da empresa.
- Reforçar a cultura Klabin, contribuindo para o aspecto humano da liderança e para uma gestão centrada na pessoa e no desenvolvimento de talentos.

Além do processo de mapeamento sucessório habitual, em 2023 foi realizado o mapeamento de posições críticas para os cargos de diretoria, gerência, coordenação e especialistas em todas as diretorias/negócios e o desenvolvimento dos sucessores indicados foi acompanhado. Para suportar o processo sucessório, a Klabin possui três programas de aceleração de prontidão para os cargos citados.

Ainda é um impulsionador de cultura a Escola de Negócios Klabin (ENK), que visa desenvolver experiências de aprendizagem acessíveis, relevantes e inovadoras para transformar o dia a dia das pessoas, favorecendo o autodesenvolvimento, a excelência na atuação e impulsionando a estratégia dos negócios. Os treinamentos são desenhados de forma customizada para auxiliar o desenvolvimento de carreira dos times, a gestão de conhecimento da empresa, a evolução da liderança e as necessidades de cada negócio.



OTACÍLIO COSTA (SC)

Um dos pilares da ENK é a Jornada da Liderança, que busca desenvolver líderes, embaixadores da Cultura Klabin e prepará-los para os desafios atuais e futuros. Em 2023, a Jornada da Liderança foi estruturada em três pilares: Aperfeiçoamento, Sucessão e Novos Líderes. Os conteúdos foram organizados por trilhas e o desenho da Jornada está alinhado aos direcionadores de cultura, resultados de pesquisa de clima, carta visão e oportunidades mapeados no último ciclo de performance.

Diversidade mais próxima de lideranças

Como uma competência dentro da Atitude Klabin (referente à cultura organizacional), o tema de Diversidade também se fez presente em 2023, com foco na capacitação das lideranças e projeto de revisão da estratégia e governança do tema, resultando na oficialização da aspiração da empresa. Foram ofertados módulos específicos de Diversidade nas trilhas de desenvolvimento para gerências, coordenações e supervisões, somando quase 500 lideranças capacitadas ao longo do ano. Também foram realizados mais de 60 treinamentos e rodas de conscientização síncronos (presenciais ou on-line) para todos os públicos, impactando mais de 3.300 pessoas internamente.

ASPIRAÇÃO DA DIVERSIDADE

Gerar o máximo de valor para todos os públicos da Klabin a partir de um ambiente inclusivo e respeitoso, no qual todas as pessoas se sintam pertencentes e seguras para que, dessa forma, possam contribuir de maneira plena para o crescimento da empresa.

Ao longo do ano, foram realizadas campanhas de conscientização e um projeto de desenvolvimento de mulheres (na regional Santa Catarina). A Klabin ainda participou como associada do Mover (movimento de empresas pela equidade racial), do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e Rede Mulher Florestal (pela equidade de gênero), compartilhando estratégias com outras empresas e apoiando ações de inclusão e conscientização. Em relação ao Mover, é importante destacar que, por meio dessa parceria, a Companhia oferece gratuitamente 477 bolsas de inglês para pessoas negras que trabalham na Klabin.

Todo esse trabalho de Diversidade e Inclusão, pautado em cinco pilares estratégicos (gênero, raça/etnia, LGBTI+, pessoas com deficiência e multigerações), começou em 2019 e vem mostrando bons resultados, como a evolução dos indicadores. Inclusive, em 2023, três metas de diversidade para as lideranças tiveram o seguinte progresso: aumento de 23,44% em 2022 para 24,29% em 2023 no percentual de mulheres na liderança; evolução de 35,29% para 39,25% no quesito pessoas negras; e aumento do percentual de mulheres em todos os cargos, saindo de 19% para 20,06%.



Gestão de Desenvolvimento Sustentável

O compromisso com o desenvolvimento sustentável integra a estratégia da Companhia e fica evidente com os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS). Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a agenda tem metas de curto, médio e longo prazo, estabelecidas com base nos temas prioritários para que a atuação e a estratégia de crescimento da Companhia sejam orientadas para o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a justiça social, considerando os impactos e externalidades dos negócios.

Conheça a seguir as metas para 2030 e sua relação com os ODS:

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



- Taxa de frequência de acidentes com afastamento (próprios e contratados) abaixo de 1.
- Taxa de gravidade de acidentes (próprios e contratados) abaixo de 50.
- Alcançar nível mais avançado (Generativo/Sustentável) na metodologia *Hearts and Minds* ou equivalente.
- Zerar vidas mudadas (colaboradores diretos e indiretos).

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



- 100% das localidades onde a Klabin atua com iniciativas para o aumento da segurança hídrica territorial.
- 100% de operações florestais sob gestão própria com manejo hidrossolidário.
- reduzir em 20% o consumo específico de água industrial.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Diversidade: ter 30% de mulheres na liderança.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

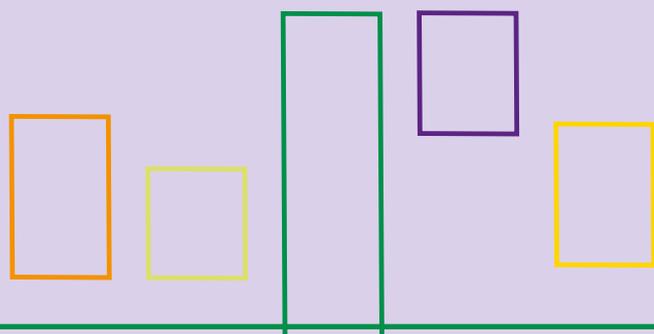


- 92% de participação de fontes renováveis na matriz energética.
- 100% de compra de energia certificada proveniente de fonte renovável.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



- Diversidade: ter 90% de pessoas colaboradoras pertencentes aos grupos minorizados avaliando positivamente as condições de respeito e igualdade no ambiente de trabalho.





- Desenvolvimento local: 100% dos municípios prioritários com gestão participativa incentivada.



- Resíduos: zerar destinação de resíduos industriais para aterros.
- Desempenho socioambiental de fornecedores: 100% dos fornecedores críticos contemplados pelo Programa de Gestão Sustentável da Cadeia de Fornecimento.
- Produtos e parcerias com a cadeia de valor e circularidade: dez *cases* de *benchmarking* de economia circular em parceria com partes interessadas.



- Reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos escopos 1 e 2 em 25% por tonelada de celulose, papel e embalagens até 2025, e 49% por tonelada de celulose, papel e embalagens até 2035.
- Captura líquida de 45 milhões de toneladas de CO₂ equivalente da atmosfera entre 2020 e 2030.



- Ter 100% dos *hotspots* de atropelamento de fauna mapeados e com iniciativas para redução de acidentes.
- Manter e potencializar o número de espécies de fauna dependentes de florestas de alta qualidade ambiental.
- Manter pelo menos seis parcerias/ pesquisas por ano baseadas em estudos de conservação da natureza e biodiversidade.
- Conduzir a reintrodução de pelo menos duas espécies que sejam comprovadamente extintas localmente e promover reforço populacional de outras quatro espécies ameaçadas
- Disponibilizar 1 milhão de mudas de árvores nativas para recuperação de áreas degradadas.



- Segurança cibernética: 100% dos colaboradores diretos e indiretos incluídos na linguagem digital necessária para acompanhar a cultura da cibersegurança, garantindo a proteção de dados pessoais e da Companhia.

No Painel ASG, é possível acompanhar os principais indicadores relacionados aos KODS e a evolução no cumprimento dos objetivos. Clique **aqui** e acompanhe.

Reconhecimentos nacionais e internacionais em sustentabilidade

- **Triple A List do Carbon Disclosure Project (CDP):** em gestão de água, de florestas e de mudanças climáticas pelo 3º ano consecutivo.
- **Índice Dow Jones:** 4º ano consecutivo.
- **Índice de Sustentabilidade B3:** 11º ano consecutivo.
- **The Sustainability Year Book:** uma das empresas mais sustentáveis do mundo, pela terceira vez.
- **Top 5% do S&P Global ESG Score:** em 2023
- **Líder de Engajamento com Fornecedores (CDP):** entre as empresas mais bem avaliadas em questões ligadas a mudanças climáticas.
- **Categoria platinum Ecovadis:** entre o 1% dos fornecedores bem avaliados em sistemas de gestão e sustentabilidade.

Mudanças Climáticas

A gestão das mudanças climáticas é um dos temas prioritários dos KODS. As ações são direcionadas para a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e para a construção de uma sociedade climaticamente resiliente. Em 2023, a empresa avançou nas seguintes metas:

92%

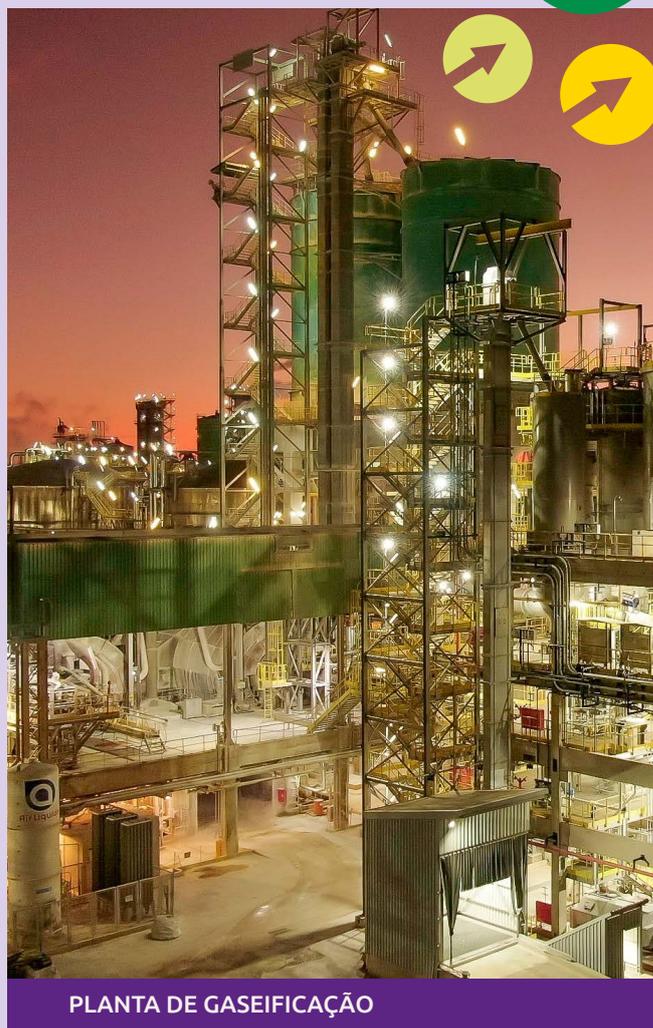
de sua matriz energética passou a ser composta por energia renovável, antecipando o alcance de índice previsto para 2030.

99,9%

de energia comprada pela empresa é proveniente de fonte renovável certificada. A meta para 2030 é 100%.

Para contribuir com uma economia de baixo carbono, a Klabin tem investido em projetos de descarbonização de suas atividades. Um dos destaques é a Planta de Gaseificação de Biomassa da Unidade Puma, em Ortigueira (PR) - a primeira do setor de celulose e papel. A partir da decomposição térmica de resíduos vegetais gerados na colheita e de resíduos de madeira da área industrial, a planta produz Syngas, combustível 100% renovável. Com isso, a Klabin deixa de consumir óleo de origem fóssil para o abastecimento de fornos de cal.

AO LONGO DE 2023, A PLANTA DE GASEIFICAÇÃO DO PUMA EVITOU A EMISSÃO DE CERCA DE 12 MIL TONELADAS DE CO₂eq.



PLANTA DE GASEIFICAÇÃO

Plano de Transição Climática, atualização de cenários e metas

O Plano de Transição Climática da Klabin apresenta as responsabilidades da Companhia na mitigação e adaptação dos impactos das mudanças climáticas. O documento foi desenvolvido com base nas orientações do CDP e traz detalhes sobre a governança do tema, gestão de riscos climáticos e oportunidades, métricas e metas, estratégia de descarbonização e plano de biodiversidade.

Outra novidade foi a atualização dos cenários climáticos em que a Klabin passa a considerar dois cenários – SSP1-2.6 e SSP3-7.0 – ligados ao *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) e a inclusão de horizontes temporais para 2030 e 2050.

Novas metas de redução de GEE também foram submetidas para a aprovação da *Science Based Targets initiative* (SBTi), adicionando aos objetivos da Companhia a diminuição das emissões de GEE do escopo 3 – emissões indiretas que ocorrem na cadeia de valor.

O foco da empresa nos próximos anos – em aprovação pelo SBTi – será reduzir 42% das emissões absolutas de GEE dos escopos 1, 2 e 3 até 2030, com base no ano de 2022; e reduzir em 90% as emissões absolutas dos escopos 1, 2 e 3 até 2050. Os índices são mais ambiciosos, tendo em vista que a meta anterior estava baseada apenas nas emissões de escopo 1 e 2 por tonelada produzida.

O Plano de Transição Climática está disponível no Painel ASG. Para acessá-lo, clique **aqui**.

Eficiência operacional nas florestas e fábricas

Diante de um contexto econômico desafiador, o ano de 2023 foi guiado pela busca de eficiência operacional cada vez maior. As ações incluem otimizar processos, eliminar desperdícios, melhorar a produtividade e maximizar a utilização de recursos.

Com os projetos do Superar (voltado à melhoria contínua), a empresa obteve ganhos expressivos em produtividade e eficiência. Nas áreas operacionais, foi dada ênfase em treinamentos e capacitações técnicas, que aceleraram o período de aprendizagem de operadores com processos bem definidos e registrados.

Investimentos industriais

Ao longo do ano, foram feitos importantes investimentos:



Acompanhamento do crescimento da produção da MP27, na Unidade Puma, para a fabricação de Eukaliner® e Eukaliner White®, o primeiro kraftliner do mundo feito totalmente a partir da fibra de eucalipto.



Início da operação da MP28, máquina capaz de produzir papel-cartão e kraftliner em diferentes gramaturas, o que diversifica o portfólio e abre oportunidades em novos segmentos. Sua capacidade é de 460 mil toneladas de papel por ano.



Início da operação da linha de sacos industriais mais moderna da América Latina na Unidade Lages (SC).



Implementação de novas impressoras nas unidades Betim (MG), Goiana (PE), Horizonte (CE) e Lages (SC).



Evolução na construção do Projeto Figueira, em Piracicaba (SP). A fábrica terá capacidade para 240 mil toneladas de papelão ondulado por ano e tem início de operação previsto para o segundo trimestre de 2024.

Destaque na Florestal

A empresa antecipou sua autossuficiência-alvo de madeira própria no Paraná, com a celebração do contrato de compra das operações da Arauco (Projeto Caetê), que compreende 150 mil hectares de área total, sendo 85 mil hectares produtivos, e 31,5 milhões de toneladas de madeira. O investimento foi de US\$ 1,160 bilhão. O projeto ainda está sujeito a precedentes usuais nesse tipo de operação.

O crescimento da área florestal, no entanto, não está apenas em aquisições de novas terras e florestas, mas também em projetos que permitem otimizar os ativos atuais. Clones de eucalipto desenvolvidos pelo P&D Florestal, por exemplo, são um dos principais destaques e impulsionadores para a produtividade. Seis clones estão em escala operacional e outros seis já estão sendo incorporados no plantio no Paraná. Em Santa Catarina, há seis clones recomendados para plantio, sendo tolerantes a geadas.

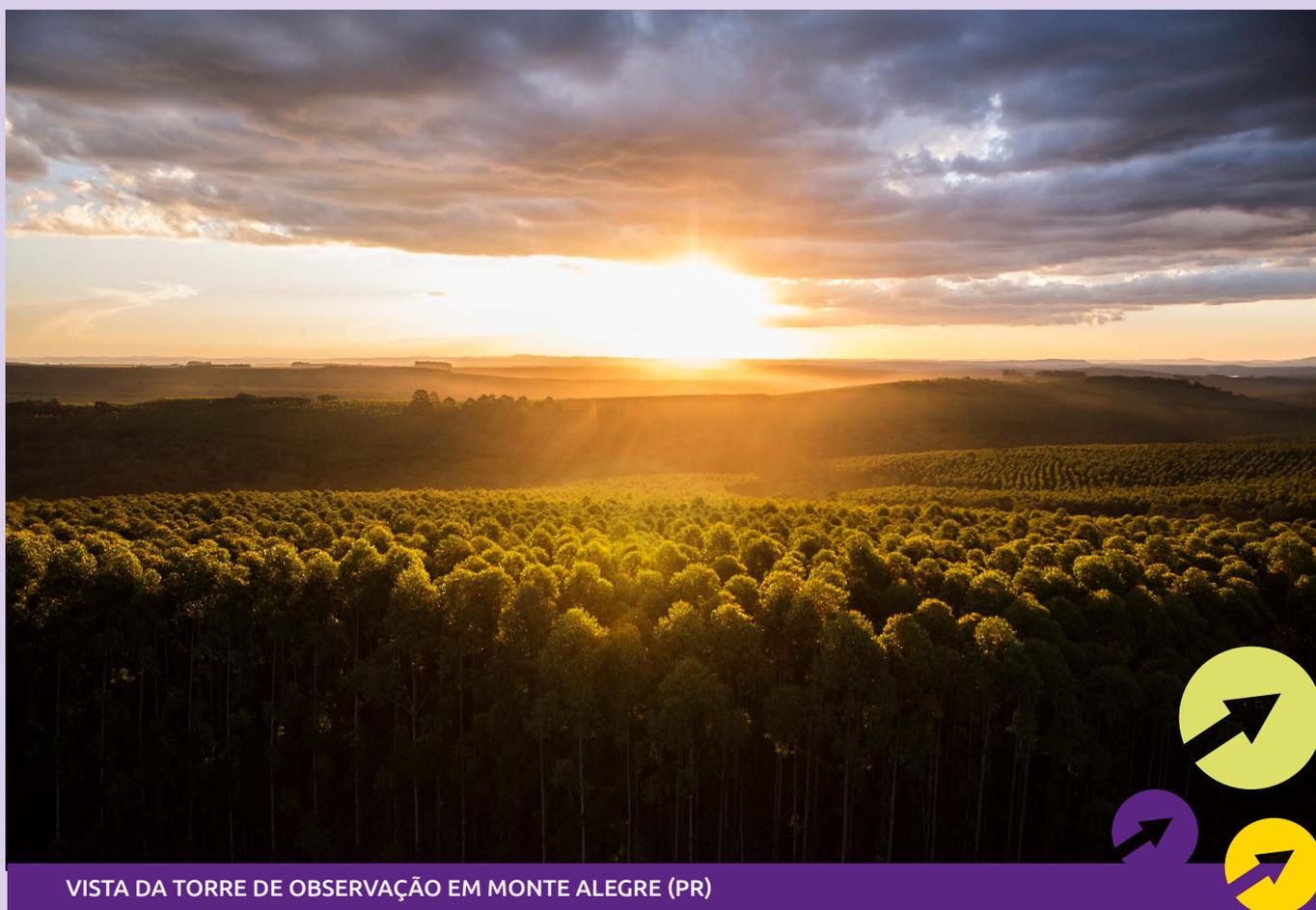
A criação de um Grupo de Trabalho de Planejamento, composto por times multidisciplinares, permitiu a revisão do modelo operacional e a estratégia de estocagem e demanda, trazendo mais eficiência para o negócio. A equipe também se dedicou à reestruturação do *Sales and Operations Planning* (S&OP) e *Sales and Operations Executions* (S&OE), buscando máxima integração com as fábricas.



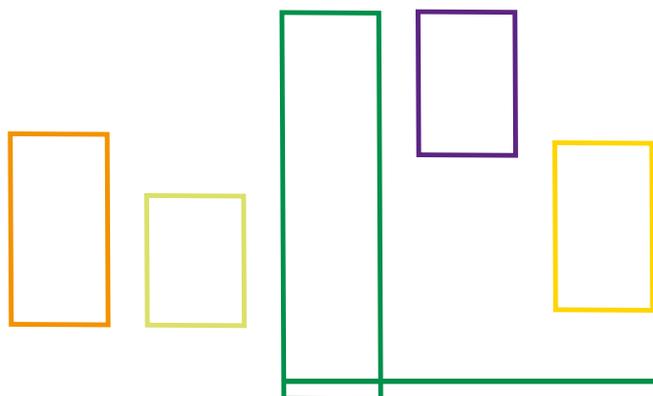
Com o Projeto Caetê, a Companhia irá antecipar sua autossuficiência-alvo de 75% de madeira própria no Paraná.



Clones desenvolvidos por P&D Florestal são mais produtivos em volume e vão gerar madeira de qualidade superior em comparação aos clones plantados anteriormente.



VISTA DA TORRE DE OBSERVAÇÃO EM MONTE ALEGRE (PR)



Governança CORPORATIVA

Os principais órgãos de governança da Klabin, que atuam em sinergia para o alcance dos objetivos econômicos, sociais e ambientais da Companhia, são a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração, a Diretoria, os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Comissões Fixas divididas por temas assessoram a Diretoria, com atribuições de discutir, planejar e validar as estratégias de apoio aos negócios. Elas acompanham o ciclo de crescimento da Companhia, monitoram o aperfeiçoamento de sua eficiência operacional e contribuem com o mapeamento de oportunidades de negócios.

Os conselheiros reúnem-se bimestralmente para a avaliação de resultados e para a discussão de estratégias e, em caráter extraordinário, para debater e aprovar temas relevantes que demandem rápida apreciação do Conselho de Administração.

A divulgação de informações de maneira consistente e transparente é prioridade. O desempenho da Companhia é apresentado na divulgação de resultados trimestrais, de Demonstrações Financeiras – conforme as normas do *International Financial Reporting Standards* (IRFS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) – e do Relatório de Sustentabilidade.



Units:

pacote de ações composto por 1 ação ordinária (ON) e 4 ações preferenciais (PNs) confere maior liquidez ao papel.



Direitos econômicos iguais:

Tag Along de 100% do valor da ação pago ao controlador, no caso de venda da empresa, e dividendos iguais para ONs e PNs.



Nível 2 de Governança da B3 S.A.:

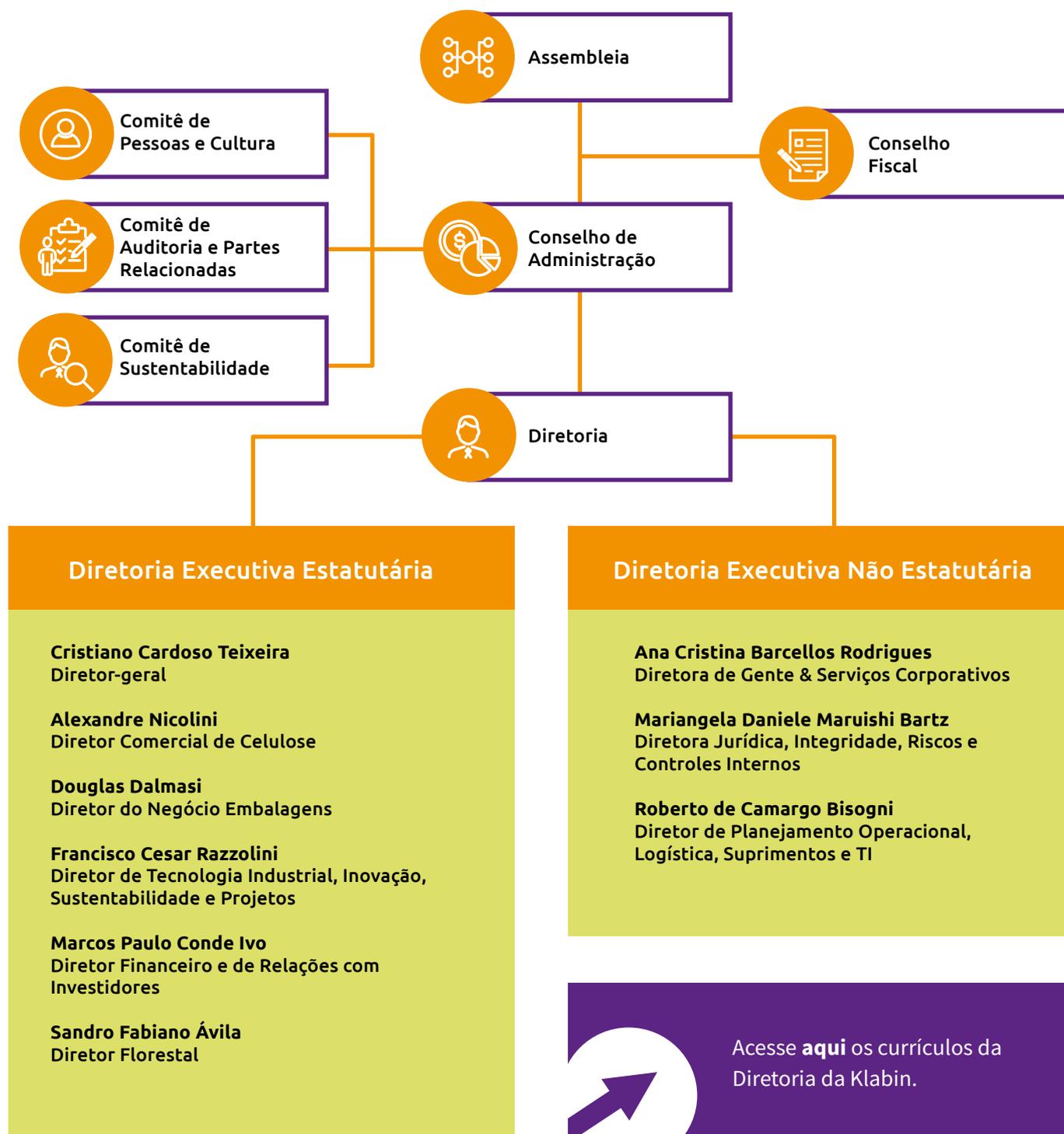
garante mais transparência e diligência aos acionistas.



Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas:

desde 2011, a Klabin adere ao código, que estabelece princípios, regras e recomendações com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das práticas de governança corporativa.

Estrutura da Governança



Supervisão do Conselho de Administração

O Conselho de Administração fixa os objetivos dos negócios da Klabin e de suas controladas, monitora e avalia o desenvolvimento e o desempenho da Companhia, delibera sobre sua política de endividamento, elege e avalia os membros da Diretoria Estatutária e define suas atribuições, remuneração e metas, entre outras atribuições legais, ou, expressas no Regimento Interno do órgão.

Principais deliberações do Conselho de Administração em 2023

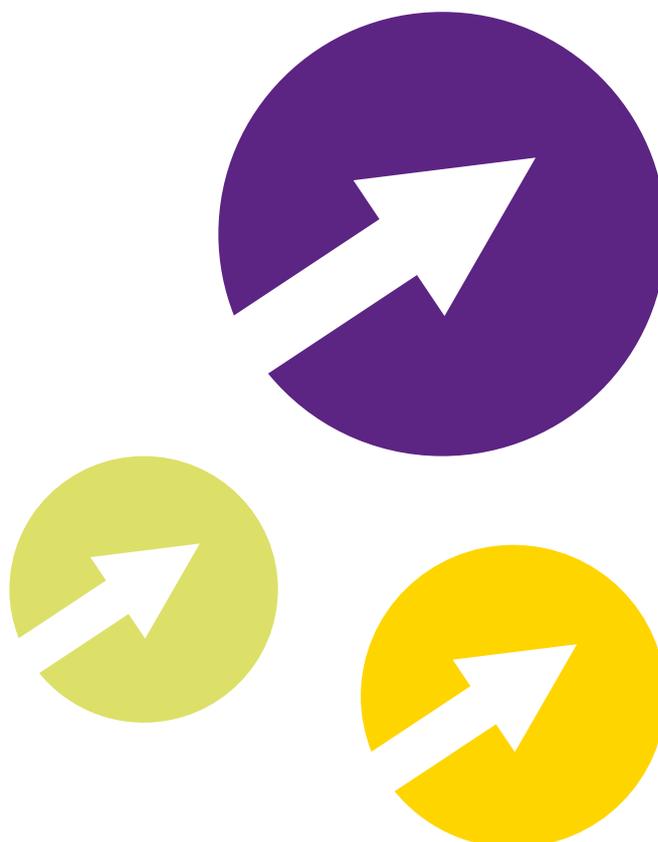
Em 21 reuniões do Conselho de Administração realizadas em 2023, destacam-se as seguintes deliberações:

- Aquisição de sociedades detentoras de ativos florestais e algumas máquinas e equipamentos da Arauco no Paraná, com o investimento de US\$ 1,160 bilhão.
- Aprovação de contrato de empréstimo sindicalizado de US\$ 595 milhões.
- Aprovação de operação de contratação de nota de crédito à exportação no valor de US\$ 150 milhões.
- Aprovação da Política do Sistema Normativo da Companhia, bem como da Política de *Hedge* Cambial de Fluxo de Caixa.

Fortalecimento da Governança Corporativa

A Companhia pauta suas ações e decisões nas melhores práticas de governança, tendo como pilares fundamentais a transparência e a prestação de contas. Ela fortalece seu modelo de governança com a atuação dos três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, que têm como objetivo assessorar o Conselho de Administração para tomada de decisão, por meio do aprofundamento em temas específicos.

No ano de 2023, reforçando o seu compromisso com a governança, a Klabin avançou em diversas frentes. Revisou políticas importantes, como a Política de Alçadas e aprovou a Política do Sistema Normativo, que estabelece as diretrizes para elaboração, revisão, aprovação, publicação e disseminação das normas internas da Klabin. Também aprovou a Política de *Hedge* Cambial de Fluxo de Caixa. Além disso, manteve seus procedimentos e monitoramento de riscos, com intuito de manter a estabilidade e continuidade dos negócios.



COMITÊS DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Klabin conta com três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Pessoas e Cultura e Comitê de Sustentabilidade. Cada um deles é formado por três membros eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia para mandato de um ano, coincidente com o mandato dos membros do próprio Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.



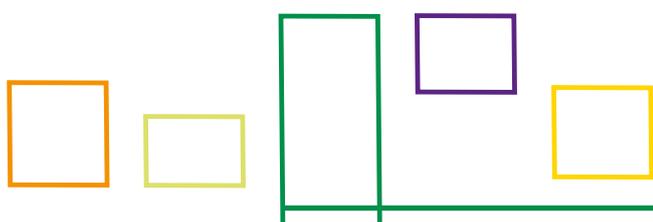
COMITÊ DE AUDITORIA E PARTES RELACIONADAS

- Opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente, bem como supervisionar suas atividades.
- Supervisionar as áreas de Controles Internos, Auditoria Interna e a área de elaboração das demonstrações financeiras da Klabin.
- Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia.
- Avaliar os mecanismos de controle das exposições a risco da Companhia, podendo requerer informações sobre políticas e procedimentos relacionados ao tema.
- Avaliar e monitorar, em conjunto com a Administração e com a Auditoria Interna, a adequação e comutatividade das transações com partes relacionadas pela Companhia e suas evidenciações.



COMITÊ DE PESSOAS E CULTURA

- Avaliar as políticas e diretrizes de gestão de talentos, sucessão e estrutura organizacional, e remuneração propostas pela Administração da Klabin.
- Examinar e discutir as diretrizes de remuneração dos membros da Diretoria a serem submetidas ao Conselho de Administração, incluindo os critérios de retenção e remuneração (fixa e variável), benefícios e demais programas de reconhecimento ou premiação, levando em consideração as melhores práticas de mercado.
- Avaliar proposta da Diretoria sobre o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido ao Conselho de Administração.
- Avaliar e recomendar ao Conselho de Administração o modelo de remuneração dos diretores da Companhia.
- Zelar para que as diretrizes de remuneração de diretores da Klabin estejam permanentemente compatíveis com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e projetada da Companhia.





COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

- Recomendar e acompanhar a adoção dos melhores padrões de desenvolvimento sustentável e o processo de implementação e manutenção de tais padrões na Companhia, propondo alterações, atualizações e melhorias em políticas, estratégias e ações ao Conselho de Administração, principalmente com relação a temas de sustentabilidade, com ênfase em responsabilidade ambiental e social, a fim de promover o desenvolvimento sustentável e disseminar essas práticas em todas as atividades e relacionamentos estratégicos da Klabin.
- Avaliar propostas de criação e adesão a campanhas institucionais relacionadas a questões ambientais ou sociais.
- Avaliar e dar suporte necessário à elaboração de relatórios relacionados ao tema da sustentabilidade desenvolvidos pela própria Companhia.
- Avaliar e recomendar ao Conselho de Administração programas e ferramentas de treinamento visando a disseminar conhecimento e estimular a conscientização de temas e práticas voltados para a sustentabilidade.
- Examinar oportunidades de mercado ou novos formatos de negócio para fortalecer a estratégia de crescimento sustentável da Companhia.
- Assessorar o Conselho de Administração da Companhia em todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, inclusive no que se refere à sugestão de ações para o desenvolvimento e fortalecimento do apoio ao desenvolvimento sustentável.
- Estimular a adoção de programas de gestão de resíduos, de estímulo a pequenos produtores e outros de desenvolvimento sustentável.



COMITÊ DE AUDITORIA E PARTES RELACIONADAS

19
reuniões realizadas

- Informações Trimestrais.
- Avaliação do Mapa de Riscos.
- Política de Partes Relacionadas.
- Política de *Hedge*.
- Riscos ASG.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

9
reuniões realizadas

- Planejamento de Ações.
- Programas Sociais.
- Indicadores de Sustentabilidade.
- Economia Circular.
- Mudanças Climáticas.
- Projetos de Crédito de Carbono.
- Metas de redução de carbono.
- Biodiversidade.
- Áreas de estresse hídrico.
- Relato ASG.
- Avaliação de Fornecedores.

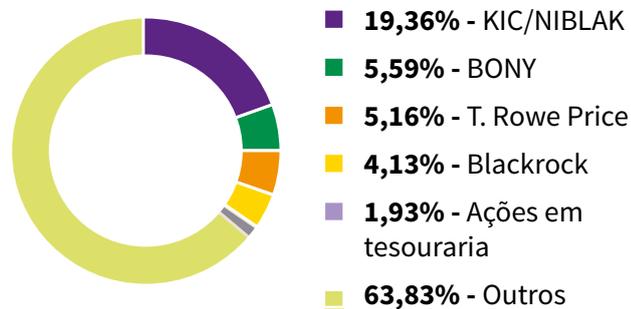
COMITÊ DE PESSOAS E CULTURA

16
reuniões realizadas

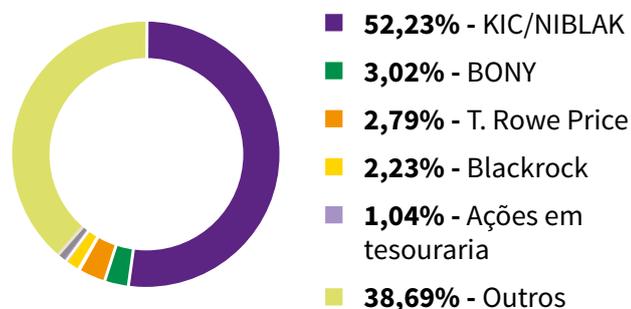
- Sucessão.
- Cultura.
- Programa de Remuneração Variável.
- Pesquisa de Clima Organizacional.
- Pesquisa de Remuneração Diretoria e CEO.
- Acompanhamento das Metas Corporativas.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

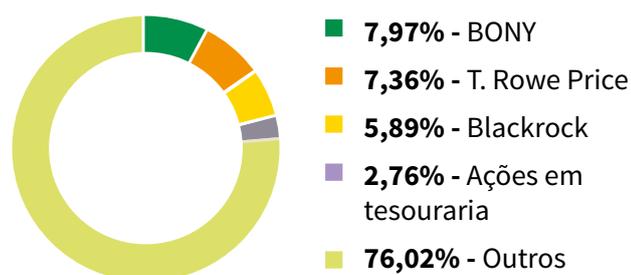
TOTAL - 5.617 MILHÕES DE AÇÕES



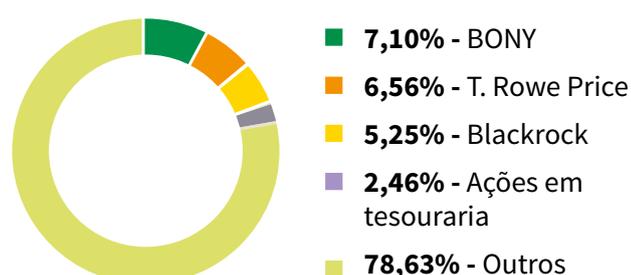
KLBN3 - 2.081 MILHÕES DE AÇÕES



KLBN11 - 788 MILHÕES DE AÇÕES



KLBN4 - 3.536 MILHÕES DE AÇÕES



Fonte: Klabin - 31 jan. 2024

Engajamento com investidores

A Assembleia Geral é a instância máxima de decisão da Klabin como Companhia de capital aberto e ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Já a área de Relações com Investidores é o principal canal de comunicação com os acionistas e potenciais acionistas.

Diante do crescente aumento de investidores pessoa física na B3, já percebido também na base de acionistas desde 2019, foi criado o **Klabin Invest**, plataforma exclusiva de conteúdos em vídeos e podcasts, voltada para investidores, com informações sobre o desempenho da Companhia, inovação, sustentabilidade e temas de interesse do mercado financeiro.

Outro canal de comunicação é o site de **Relações com Investidores**, que reúne as principais informações da empresa, como sua estrutura societária, estudos, códigos, políticas, relatórios financeiros e dividendos, rating e cobertura de analistas, além de conteúdo próprio destinado aos investidores por meio do **Klabin Invest**.

Parceiros de propósito



Em janeiro de 2024, a Companhia atingiu 650 mil investidores pessoas físicas que acreditam no propósito da Klabin.

Gestão de riscos

A proposta de valor da empresa para a gestão de riscos – um dos objetivos da Agenda Klabin 2030 – é manter atuação e operação responsáveis, o que implica o comprometimento do time, em todos os níveis, para agir de maneira responsiva e participativa nos processos de decisão.

A Klabin possui, atualmente, uma Política de Gestão de Riscos, que tem como princípio o alinhamento dos objetivos estratégicos da Companhia com uma estrutura em conformidade com as melhores práticas do mercado. Nos últimos anos, a Companhia tem intensificado iniciativas da área de Gestão de Riscos e área de Controles Internos, com destaque para as seguintes ações:

- Criação de gerências dedicadas aos temas de Riscos e uma de Controles Internos, que trabalha de forma alinhada com a Auditoria Interna e a área de Integridade da Companhia.
- Criação de uma Comissão de Riscos, formada por membros de diversas áreas, para a avaliação e gestão de riscos juntamente com as áreas de Gestão de Riscos e áreas de Controles Internos da Klabin.
- Criação do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas para assessorar o Conselho de Administração, avaliando os mecanismos de controle das exposições dos riscos da Companhia.
- Validação da priorização dos riscos pelos órgãos de Governança da Companhia.
- Atualização da Política do Sistema Normativo, que define as diretrizes para a gestão integrada das Políticas e Procedimentos da empresa.
- Mapeamento de processos para atender às exigências da CVM sobre relatórios financeiros.
- Criação da área de Privacidade e Proteção de Dados.

A avaliação dos riscos é feita conforme seu nível de criticidade, definido com base em dois aspectos: impacto e vulnerabilidade. Os níveis de cada risco são estabelecidos segundo critérios padronizados e validados internamente. As tratativas para os riscos poderão ser as seguintes: reduzir, transferir e/ou compartilhar, reter ou aceitar ou explorar.

Para assegurar que os principais riscos inerentes às atividades da Klabin sejam identificados, avaliados, tratados, monitorados e comunicados, tanto no âmbito estratégico quanto no operacional, a Gestão de Riscos segue as etapas descritas a seguir.



Riscos da Companhia

Segundo a metodologia interna, os riscos da Companhia são classificados em cinco categorias:



ESTRATÉGICO:
riscos que afetam os objetivos estratégicos e podem ser fortemente influenciados por fatores externos, porém, também sujeitos a fatores internos.



FINANCEIRO:
eventos que possam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia, suas demonstrações financeiras e acesso ao capital.



OPERACIONAIS:
relacionados à infraestrutura da Companhia e suas controladas (processos, pessoas e tecnologia), que afetam sua eficiência operacional e a utilização efetiva e eficiente de seus recursos.



COMPLIANCE, REGULATÓRIOS E LEGAIS:
riscos relacionados ao cumprimento da legislação, considerando leis aplicáveis ao setor de atuação e legislação em geral.



SOCIOAMBIENTAIS:
decorrentes de atos ou eventos que possam resultar em efeitos negativos ao meio ambiente e à sociedade, com impactos em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.



BOBINAS DE PAPEL - UNIDADE PUMA (PR)

Governança de riscos

A Klabin possui, em linhas gerais, as seguintes estruturas e responsabilidades para gerenciamento dos riscos:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Aprovar a Política de Gestão de Riscos.
- Definir, apoiar e disseminar a cultura de gestão de riscos.
- Aprovar os riscos priorizados para monitoramento da Companhia.
- Acompanhar a evolução dos trabalhos relacionados aos riscos priorizados.
- Deliberar sobre qualquer matéria que lhe seja submetida ou, caso julgue necessário, eventuais planos de ação.

COMITÊ DE AUDITORIA E PARTES RELACIONADAS

- Avaliar os mecanismos de controle das exposições a risco da Companhia, podendo requerer informações sobre políticas e procedimentos relacionados ao tema.

DIRETORIA

- Disseminar e promover a cultura de gestão de riscos.
- Monitorar, com base nas informações reportadas periodicamente pela Comissão de Riscos, a gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, zelando pelo seu bom funcionamento e tomando as eventuais medidas necessárias para o seu aprimoramento.
- Validar os riscos reportados às áreas de Gestão de Riscos e áreas de Controles Internos por suas respectivas áreas de Negócios.

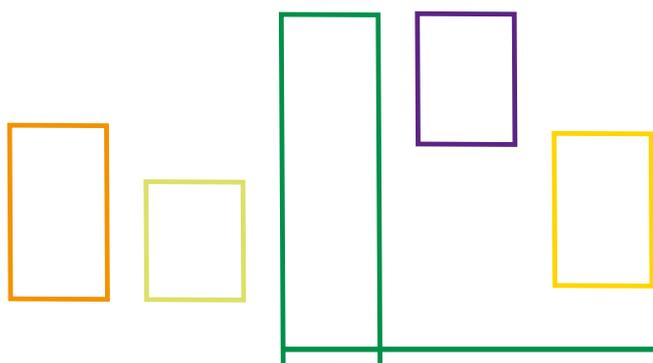
- Assegurar a existência de recursos materiais e humanos em níveis adequados, que permitam o efetivo cumprimento da Política de Gestão de Riscos e dos procedimentos de gestão de riscos como um todo em suas respectivas áreas de Negócios.
- Auxiliar a Comissão de Riscos no tratamento dos riscos.
- Auxiliar as respectivas áreas de Negócios na execução dos planos de ação, bem como na implementação de quaisquer recomendações ou medidas relacionadas ao gerenciamento de riscos.

COMISSÃO DE RISCOS

- Recomendar à Diretoria a Política de Gestão de Riscos e, nesse contexto, estabelecer os procedimentos internos utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão de riscos.
- Avaliar e monitorar os riscos mais relevantes reportados pelas áreas de Gestão de Riscos e de Controles Internos, bem como seus respectivos planos de ação.
- Validar os planos de ação propostos pelas áreas de Negócios e pela Diretoria, após validação pelas áreas de Gestão de Riscos e de Controles Internos.
- Reportar periodicamente, ou sempre que julgar necessário, à Diretoria as informações relevantes relacionadas à gestão de riscos da Companhia e suas controladas.

GESTÃO DE RISCOS

- Propor a Política de Gestão de Riscos e suas atualizações.
- Assessorar na identificação, monitoramento e controle periódico dos riscos, inclusive no que diz respeito à execução dos planos de ação.
- Reportar os riscos e respectivos planos de ação à Comissão de Riscos e à Diretoria sempre que solicitado.
- Fazer análise crítica e acompanhamento dos planos de ação definidos pelas áreas de Negócios para a mitigação dos riscos.
- Prover treinamentos e plano de comunicação relativos à gestão de riscos.
- Definir e acompanhar indicadores dos Riscos (KRIs) em conjunto com as áreas de Negócio.
- Estabelecer com a respectiva área um guia por meio de um Plano de Continuidade de Negócios para a retomada das atividades de uma organização em caso de crise que impacte e/ou interrompa as operações.
- Estabelecer os procedimentos para a revisão, atualização e manutenção dos documentos relacionados ao Plano de Continuidade do Negócio.
- Sistematizar o processo de gerenciamento de riscos.

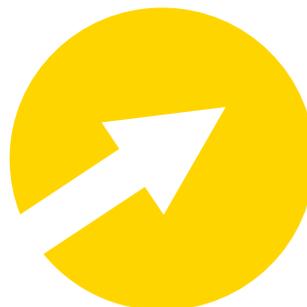
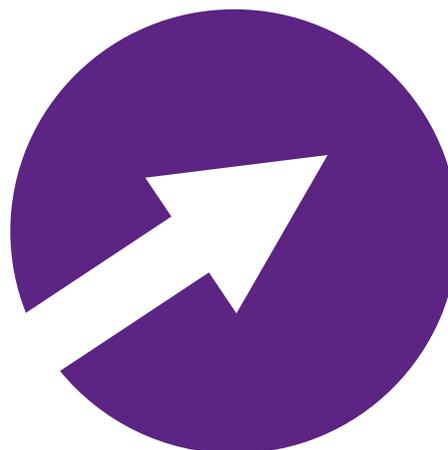


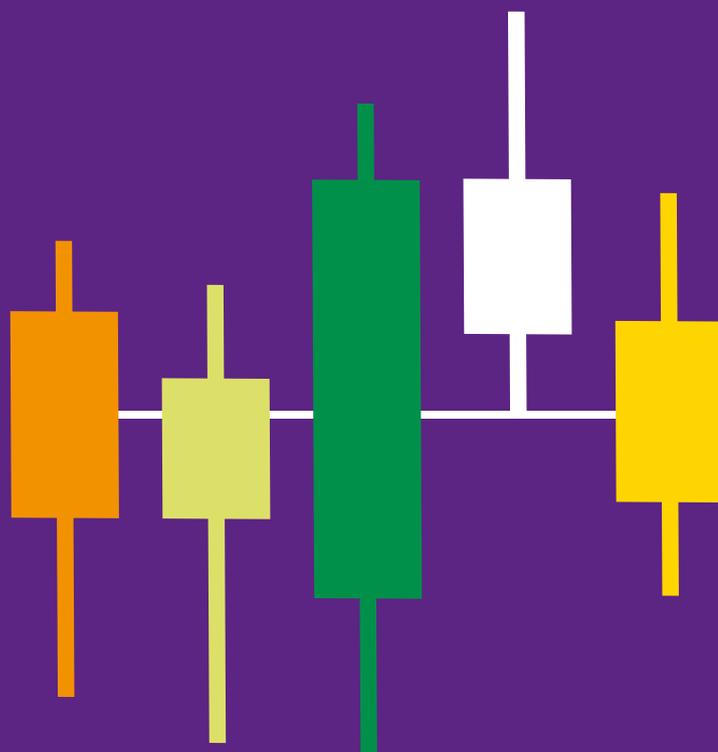
ÁREA DE CONTROLES INTERNOS

- Atualizar e aprovar a Política do Sistema Normativo, que define as diretrizes para a gestão integrada dos normativos.
- Estabelecer procedimentos e padronização sistêmica para gestão dos documentos normativos.
- Mapear processos para atender às exigências da CVM sobre relatórios financeiros.
- Fazer testes de desenho e efetividade dos controles para os processos mapeados.
- Acompanhar as alçadas decisórias e operacionais no sistema ERP.
- Auxiliar as áreas de Negócios e as Diretorias no desenho e implementação de controles internos.
- Criar área de Privacidade e Proteção de Dados.
- Elaborar procedimento internacional de tratamento de dados pessoais.
- Atuar como Encarregado de Proteção de Dados (DPO – *Data Protection Officer*).

ÁREAS DE NEGÓCIOS

- Monitorar os riscos relacionados às suas atividades e comunicar às áreas de Gestão de Riscos e áreas de Controles Internos, por meio do gestor responsável, qualquer alteração em seus processos de negócios que possa dar origem a novos riscos ou alterar a situação dos riscos já identificados.
- Auxiliar o Comitê (ou Comissão) de Riscos no tratamento dos riscos.
- Executar os planos de ação.
- Estabelecer controles e/ou indicadores adequados para gerenciar os riscos.
- Assegurar que as recomendações das áreas de Gestão de Riscos e áreas de Controles Internos, do Comitê (ou Comissão) de Riscos e das respectivas diretorias sejam efetivamente seguidas e que eventuais desvios da Política de Gestão de Riscos e dos procedimentos internos aplicáveis à gestão de riscos sejam prontamente identificados e reportados.





Ordem do dia

ASSEMBLEIA

**GERAL ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA**

Itens da assembleia

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS DE 2023

Na Proposta da Administração, a Klabin busca aprovar suas demonstrações financeiras para o exercício social de 2023.

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicados no jornal Valor Econômico, no dia 8 de fevereiro de 2024, e estão disponíveis nos endereços eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, da B3 S.A. e da Klabin.

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



RECEITA LÍQUIDA:
R\$ 18
BILHÕES



DISTRIBUIÇÃO DE
PROVENTOS*:
R\$ 1,4
BILHÃO,
DIVIDEND YIELD
DE **5,8%**

*Visão caixa



INVESTIMENTOS:
R\$ 4,307
BILHÕES
EM OPERAÇÕES
E PROJETOS DE
EXPANSÃO



EBITDA
AJUSTADO*:
R\$ 6,259
MILHÕES

*excluídos efeitos
não recorrentes

ACESSE A ÍNTEGRA DOS RESULTADOS:



-  **Demonstrações Financeiras**
-  **Release de Resultados**
-  **Apresentação de Resultados**
-  **Planilha de Apoio**

Informações adicionais poderão ser solicitadas pelo e-mail invest@klabin.com.br.

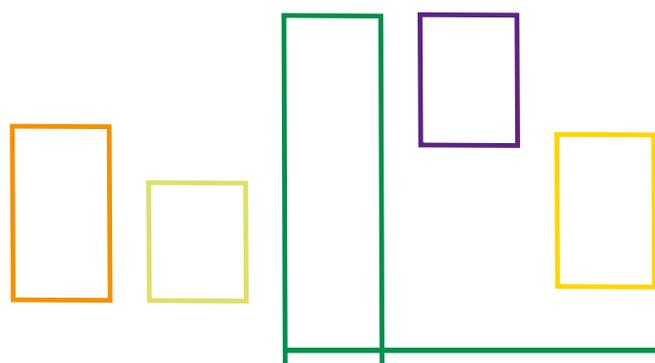
Aprovação da Destinação do Lucro Líquido de 2023

A Administração propõe aos acionistas a aprovação da destinação do lucro líquido do exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme segue:

	(em milhares de reais)
(=) Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Klabin	2.694.538
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(145.758)
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido – reserva incentivos fiscais)	(127.439)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos – próprios	387.226
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos – próprios	(174.043)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos - controladas	28.050
(=) Lucro base para distribuição do dividendo obrigatório	2.662.574
(=) Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	665.644
Lucros distribuídos	1.148.000
(=) Total dos dividendos complementares propostos (i)	192.000
(=) Constituição da reserva de investimento e capital de giro	(1.322.574)

(i) Dividendos complementares pagos em 26 de fevereiro de 2024

As informações completas do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, divulgadas ao mercado em 7 de fevereiro de 2024, podem ser acessadas em **Central de Resultados**.



Itens da assembleia

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os acionistas controladores propõem que a composição do Conselho de Administração (mandato vigente até a Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024) seja a seguinte:

- 13 membros efetivos e igual número de suplentes, partindo do pressuposto de que 1 (um) membro do Conselho de Administração será eleito em eleição em separado, como nos anos anteriores, sendo que pelo menos 25% dos conselheiros deverão ser independentes, nos termos da Resolução CVM 80. No exercício 2023, a Companhia possuía 6 (seis) membros titulares independentes.
- Os acionistas controladores preservam o direito de alterar sua proposta, inclusive durante os trabalhos da AGOE, de forma a aumentar o número de membros do Conselho de Administração em caso de adoção do voto múltiplo ou eleição em separado, observado sempre o limite máximo estabelecido no Artigo 17 do Estatuto Social e o disposto no Artigo 141, Parágrafo 7º da Lei 6.404/76.



CENTRO DE TECNOLOGIA KLABIN, EM TELÊMACO BORBA (PR).

Candidatos ao Conselho de Administração

Para as vagas propostas, os acionistas controladores indicaram chapa composta pelos seguintes membros, os quais, se eleitos, cumprirão mandato até a Assembleia Geral Ordinária, que aprovará as contas referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024. Não houve deliberação do Conselho de Administração acerca da independência dos candidatos à eleição a ser realizada na Assembleia.

Membros efetivos	Membros suplentes
Alberto Klabin	Maria Silvia Bastos Marques
Amanda Klabin Tkacz	Daniel Miguel Klabin
Vera Lafer	Antonio Sergio Alfano
Wolff Klabin	Pedro Silva de Queiroz
Francisco Lafer Pati	Luis Eduardo Pereira de Carvalho
Horacio Lafer Piva	Francisco Amaury Olsen
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	Maria Eugênia Lafer Galvão
Lilia Klabin Levine	João Adamo Junior
Celso Lafer Pedro	Paulo Roberto Petterle
Roberto Luiz Leme Klabin	Marcelo Bertini de Rezende Barbosa
Amaury Guilherme Bier	Victor Borges Leal Saragiotto
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho	Marcelo de Aguiar Oliveira

Os acionistas minoritários (i) Sr. Luiz Barsi Filho (“Barsi”), (ii) veículos de investimento sob gestão da Guepardo Investimentos Ltda. (“Guepardo”), (iii) veículos de investimento sob gestão da BB Gestão de Recursos DTVM S.A. (“BB DTVM”), (iv) veículos de investimento sob gestão da Alaska Investimentos Ltda. (“Alaska”), e (v) um fundo gerido pela Reag WM Gestora de Patrimônio Ltda. (“Reag”), apresentaram a seguinte chapa concorrente:

Membros efetivos	Membros suplentes
Amanda Klabin Tkacz	Daniel Miguel Klabin
Vera Lafer	Antonio Sergio Alfano
Wolff Klabin	Pedro Silva de Queiroz
Francisco Lafer Pati	Luis Eduardo Pereira de Carvalho
Horácio Lafer Piva	Francisco Amaury Olsen
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho	Maria Eugênia Lafer Galvão
Lilia Klabin Levine	João Adamo Junior
Celso Lafer	Paulo Roberto Petterle
Roberto Luiz Leme Klabin	Marcelo Bertini de Rezende Barbosa
Amaury Guilherme Bier	Victor Borges Leal Saragiotto
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho	Marcelo de Aguiar Oliveira
Roberto Diniz Junqueira Neto	Gastão de Souza Mesquita Filho

Da mesma forma, um conjunto de veículos sob gestão da T. Rowe Price Associates Inc. (“T. Rowe”) apresentou a seguinte chapa concorrente:

Membros efetivos	Membros suplentes
Alberto Klabin	Maria Silvia Bastos Marques
Amanda Klabin Tkacz	Daniel Miguel Klabin
Wolff Klabin	Pedro Silva de Queiroz
Francisco Lafer Pati	Luis Eduardo Pereira de Carvalho
Horácio Lafer Piva	Francisco Amaury Olsen
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho	Maria Eugênia Lafer Galvão
Lília Klabin Levine	João Adamo Junior
Celso Lafer	Paulo Roberto Petterle
Roberto Luiz Leme Klabin	Marcelo Bertini de Rezende Barbosa
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho	Marcelo de Aguiar Oliveira
Amaury Guilherme Bier	Victor Borges Leal Saragiotto
Isabella Saboya de Albuquerque	João Pinheiro Nogueira Batista

Adicionalmente, para concorrer na eleição em separado dos preferencialistas, nos termos do art. 141, §4º, II, da Lei nº 6.404/76, caso venha a ser realizada, (i) Barsi, Guepardo, BB DTVM, Alaska e Reag apresentaram a candidatura da Sra. Louise Barsi, como membra titular, e o Sr. Tiago Brasil Rocha, como seu suplente; e (ii) T. Rowe apresentou a candidatura do Sr. Mauro Gentile Rodrigues da Cunha, como membro titular, e o Sr. Tiago Cury Isaac, como seu suplente.

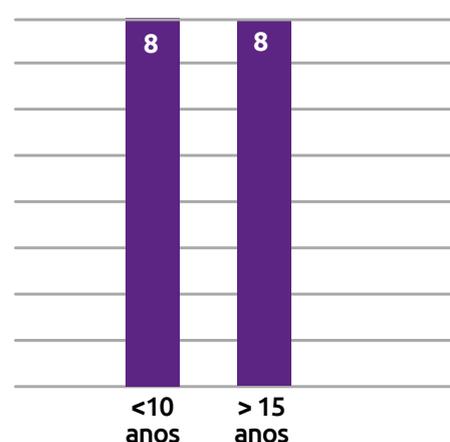
Informações completas das candidaturas apresentadas pelos acionistas minoritários encontram-se nos **Avisos aos Acionistas**.

Perfil do Conselho Indicado (membros efetivos)

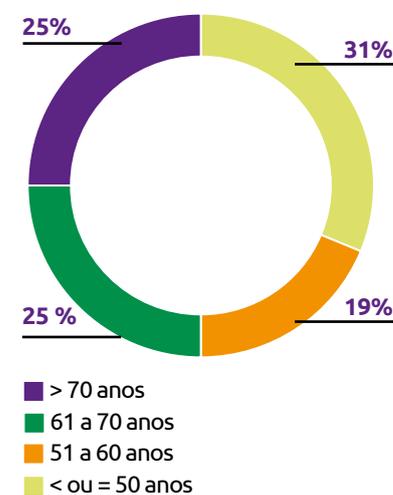


MANDATOS CONSECUTIVOS

Média: 13 mandatos consecutivos



IDADE



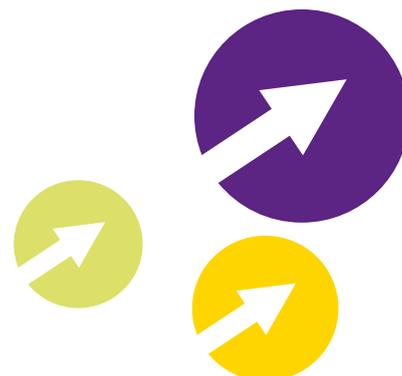
* Considera candidatos efetivos

Destaques do conselho de administração

Cada um dos candidatos da chapa dos acionistas controladores declarou, individualmente, que não tem qualquer condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra condenação na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Candidatos a Membros Efetivos do Conselho de Administração

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pelos controladores	Membro independente	Data de início do primeiro mandato (caso venha exercendo mandatos consecutivos)
Alberto Klabin	73 anos	Engenheiro Mecânico	Não	Sim	Não	28/12/2001
Amanda Klabin Tkacz	45 anos	Administradora	Presidente do Conselho de Administração	Sim	Não	28/12/2001
Vera Lafer	87 anos	Industrial	Não	Sim	Não	28/12/2001
Wolff Klabin	50 anos	Empresário	Coordenador do Comitê de Pessoas e Cultura	Sim	Não	30/4/2019
Francisco Lafer Pati	50 anos	Advogado	Não	Sim	Não	28/12/2001
Horacio Lafer Piva	66 anos	Economista	Não	Sim	Não	28/12/2001
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	63 anos	Administrador	Não	Sim	Não	28/12/2001
Lilia Klabin Levine	84 anos	Empresária	Não	Sim	Não	10/3/2016
Celso Lafer	82 anos	Advogado	Não	Sim	Sim	27/4/2005
Roberto Luiz Leme Klabin	68 anos	Advogado	Membro do Comitê de Sustentabilidade	Sim	Sim	28/12/2001
Amaury Guilherme Bier	63 anos	Economista	Membro do Comitê de Auditoria	Sim	Sim	5/4/2023
Marcelo Mesquita Siqueira Filho	54 anos	Economista	Não	Sim	Sim	5/4/2023
Isabella Saboya de Albuquerque	53 anos	Empresária	Não	Não	Sim	23/3/2022
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha	52 anos	Consultor	Não	Não	Sim	30/4/2019
Roberto Diniz Junqueira Neto	45 anos	Administrador	Não	Não	Sim	N/A
Louise Barsi	29 anos	Contadora	Membro do Conselho Fiscal	Não	Sim	N/A



Candidatos a Membros Suplentes do Conselho de Administração

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pelos controladores	Membro independente	Data de início do primeiro mandato (caso venha exercendo mandatos consecutivos)
Maria Silvia Bastos Marques	63 anos	Administradora	Não	Sim	Não	N/A
Daniel Miguel Klabin	94 anos	Engenheiro	Não	Sim	Não	28/12/2001
Antonio Sergio Alfano	71 anos	Administrador	Não	Sim	Não	24/3/2021
Paulo Roberto Petterle	75 anos	Engenheiro	Não	Sim	Não	5/4/2023
Luis Eduardo Pereira de Carvalho	75 anos	Engenheiro	Coordenador do Comitê de Auditoria	Sim	Não	5/4/2023
Francisco Amaury Olsen	74 anos	Administrador	Membro do Comitê de Pessoas e Cultura	Sim	Não	30/4/2019
Maria Eugênia Lafer Galvão	61 anos	Jornalista	Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade	Sim	Não	24/3/2021
João Adamo Junior	54 anos	Advogado	Membro do Comitê de Auditoria	Sim	Não	5/4/2023
Pedro Silva de Queiroz	35 anos	Engenheiro	Não	Sim	Sim	N/A
Marcelo Bertini de Rezende Barbosa	60 anos	Economista	Membro do Comitê de Pessoas e Cultura	Sim	Sim	20/3/2014
Victor Borges Leal Saragiotto	49 anos	Economista	Não	Sim	Sim	5/4/2023
Marcelo de Aguiar Oliveira	49 anos	Economista	Não	Sim	Sim	5/4/2023
João Pinheiro Nogueira Batista	67 anos	Economista	Não	Não	Sim	N/A
Tiago Curi Isaac	41 anos	Consultor	Não	Não	Sim	31/7/2020
Gastão de Souza Mesquita Filho	45 anos	Advogado	Não	Não	Sim	N/A
Tiago Brasil Rocha	48 anos	Administrador	Membro Suplente do Conselho Fiscal	Não	Sim	N/A

Principais Qualificações e Competências

O Conselho da Klabin é formado por membros com formações acadêmicas e experiências profissionais que garantem competências e capacitações técnicas complementares, grande conhecimento do setor e alinhamento aos valores da Companhia.

Competência	Experiência
Gestão de pessoas	Experiência em gestão de pessoas e empresas e recursos humanos
Gestão de riscos	Experiência em identificar riscos corporativos e em implementar políticas de prevenção ao risco
Contabilidade, Finanças ou Auditoria	Experiência em áreas financeiras, contábeis ou auditoria, e/ou capacitação técnica para atuar nas referidas áreas
Jurídico e Governança	Experiência em atuação em governança corporativa e/ ou direito societário
Indústria de Embalagens, Papel e Celulose	Experiência no setor de papéis, embalagens e celulose, bem como conhecimentos de gestão industrial
Experiência em cargos de liderança	Ocupar cargo de liderança na Klabin ou em outras empresas

Currículos Conselheiros Indicados – Membros Titulares

ALBERTO KLABIN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Engenharia Mecânica de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Psicologia pela Universidade Estácio de Sá e pela Escola Superior de Guerra.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sólida experiência como diretor-adjunto em empresas da família Klabin.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: relationship manager no Chemical Bank, em Nova York, e no Banco Norchem S.A., no Rio de Janeiro.

AMANDA KLABIN TKACZ

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduada em Administração de Empresas pelo IBMEC; formada no Owners Presidents Management (OPM), Families in Business; Authentic Leadership Program e Audit Committee Program pela Harvard Business School; formada no curso de Private Wealth Management em Wharton Business School; EP Singularity University.

ATUAÇÃO NA KLABIN: membro e presidente em exercício do Conselho de Administração de Klabin S.A. (2023/2024); membro do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Klabin S.A. (2020/2021 e 2022/2023).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócia e diretora da Daro Participações S.A.; membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; sócia e diretora da Daram Participações Ltda.; sócia e diretora da Damaro Comercial Agropecuária Ltda.; sócia fundadora da Galt Capital Consultoria de Investimentos Ltda.; sócia Fundadora da Bait INC, incorporadora carioca.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: competência reconhecida em planejamento estratégico de negócios, fusões e aquisições e gestão de riscos.

VERA LAFER

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.; acionista e diretora-presidente da Jacob Klabin Lafer Adm. e Participações S.A.; quotista e diretora da VL Participações Ltda.; quotista e diretora da Novo Horizonte Agropecuária Ltda.; quotista e diretora da Kvel Participações Ltda.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: bailarina de renome, destaca-se por seu trabalho de apoio à cultura, arte e educação. Foi uma das criadoras do Studio3 Espaço de Dança, para formação e aperfeiçoamento de bailarinos.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: no Espaço Cultural Vera Lafer, em Telêmaco Borba, no Paraná, o programa Passo Certo, realizado em parceria com o Studio3, ensina dança contemporânea e capoeira a crianças e adolescentes da comunidade e filhos de colaboradores da Klabin S.A., com idades entre 6 e 17 anos. Entre outros reconhecimentos públicos, recebeu homenagem da Câmara de Vereadores de São Paulo, por sua atuação social.



WOLFF KLABIN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: formado pela Universidade de Harvard (1992-1996); cursou OPM 43 (Owner President Management Program) na Harvard Business School (2011-2013).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: desde 2013 é sócio fundador da gestora de recursos 4K Investimentos; em 2019, fundou a Alexia Ventures, fundo de Venture Capital.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: iniciou carreira na área de fusões e aquisições do Banco JP Morgan. Foi sócio da Gestora de Recursos Jardim Botânico Investimentos.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: cofundador de organizações sociais - Prep Estudar Fora da Fundação Estudar; RenovaBR e Movimento União Rio. Também é Presidente do Conselho da Escola ORT Brasil, membro do Conselho do David Rockefeller Center for Latin American Studies da Universidade de Harvard e do Instituto Igarapé.



FRANCISCO LAFER PATI

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Direito e em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; pós-graduado em Direito Societário pela Fundação Getúlio Vargas.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: é acionista e diretor da VFV Participações S.A., sócio-gerente da Klabin Irmãos S.A., holding do Grupo Klabin.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: experiência em processos nas áreas cível, societária e de contratos.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: é diretor de empresa voltada para atividades de comunicação audiovisual.



HORACIO LAFER PIVA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: economista e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: acionista da Klabin Irmãos S.A., holding do Grupo Klabin.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: foi presidente da FIESP/CIESP, do SESI/SENAI, do SEBRAE – SP e do Conselho Temático de Economia da CNI – Confederação Nacional da Indústria. Foi membro do Programa Comunidade Solidária do governo Fernando Henrique Cardoso e do CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Lula. Atuou como presidente da BRACELPA – Associação Brasileira de Papel e Celulose, do Conselho da AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, do Instituto DNA Brasil, da IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, e da Brain4Care S/A. Participou ainda dos Conselhos de Administração de Redecard S/A., Martins S/A., BHG S/A., Tarpon S/A., TCP S/A., BTS S/A., Cataratas S/A, da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, do A.C. Camargo Câncer Center, da Fundação Bienal, da FEK – Fundação Ema Klabin, da FFHC – Fundação Fernando Henrique Cardoso.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: membro do Conselho do Grupo Baumgart, da Fundação OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, da EMBRAPPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, do IEDI – Instituto de Estudos Industriais, dos Conselhos Consultivos da Brasilpar Serviços Financeiros, da Brainvest Wealth Management, do B20 – Fórum de diálogo empresarial com o G-20, e da liderança da MEI – Mobilização Empresarial pela Inovação.



PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: formado em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e especialização em administração de empresas pela Harvard Business School (OPM).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócio da GL Holdings S.A., empresa participante de Klabin Irmãos & Cia S.A. e da Raia Drogasil S.A.; membro do conselho de administração da Klabin S.A. desde 2001; membro do Conselho de Administração da Raia Drogasil S.A. desde 1994; membro do Conselho de Administração do Hospital Israelita Albert Einstein.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: foi membro do Conselho de Administração da Bovespa (atual B3), do Banco Mercantil de São Paulo, da Fundação Bienal de São Paulo e do Masp - Museu de Arte de São Paulo.

LILIA KLABIN LEVINE

FORMAÇÃO ACADÊMICA: formada em Direito pela Universidade Mackenzie; cursou também a Escola de Sociologia e Política de São Paulo e o curso extensivo de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: empresária, presidente de LKL Participações S.A. e de Esli Participações S.A.; sócia-gerente de Klabin Irmãos S.A., holding do Grupo Klabin; diretora da Jack Levine Participações Ltda.; acionista da Levine Participações S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: entrevistadora e apresentadora de programa de televisão. Apoia e incentiva a Música Popular Brasileira há mais de 20 anos.

CELSO LAFER

FORMAÇÃO ACADÊMICA: PhD em Ciência Política pela Universidade de Cornell (EUA); Direito USP (Bacharel, livre-docente de Direito Internacional Público, titular de Filosofia do Direito).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: jurista, estudioso dos direitos humanos, especialista em relações internacionais e comércio externo. Atualmente, é presidente do Conselho da Fundação Fernando Henrique Cardoso, e preside a Fundação Ema Klabin e o Conselho Consultivo do Hospital Albert Einstein.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: em 1992, foi Ministro de Estado das Relações Exteriores e vice-presidente ex-officio da Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Na sua segunda gestão no Itamaraty (2001-2002), chefiou a delegação brasileira à Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Doha. Foi Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (1999) e embaixador-chefe da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio em Genebra (1995-1998). Em 1996, presidiu o Órgão de Solução de Controvérsias da OMC e, em 1997, o Conselho Geral da mesma entidade. Foi Presidente do Conselho de Administração da Metal Leve S.A. Indústria e Comércio (1993-1995), e presidente da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (2007-2015).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: professor emérito da Universidade de São Paulo, do seu Instituto de Relações Internacionais e da sua Faculdade de Direito. Nela lecionou Direito Internacional e Filosofia do Direito de 1971 a 2011. Integra o Conselho da Klabin desde 2005. É membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia Paulista de Letras e da Academia Brasileira de Ciências. Autor de diversos livros, entre eles: A reconstrução dos direitos humanos, um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt (1988); Comércio, desarmamento, direitos humanos – reflexões sobre uma experiência diplomática (1999); Norberto Bobbio, trajetória e obra (2013); Relações internacionais, política externa e diplomacia brasileira, pensamento e ação (2018). Recebeu, entre várias outras, as seguintes honrarias: Colar do Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Título de Doutor Honoris Causa na Argentina: da Universidade de Buenos Aires, da Universidade de Cordoba e da Universidade Tres de Febrero – UNTREF; na França: da Université Jean Moulin Lyon 3; na Inglaterra: da Universidade de Birmingham; em Israel: da Universidade de Haifa; no Brasil: da UNESP e da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Em 2006, foi titular da cátedra “Países e Culturas do Sul”, do Centro John W. Kluge da Biblioteca do Congresso dos EUA.

ROBERTO LUIZ LEME KLABIN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: advogado formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP); especialização em Administração de empresas pela Universidade Mackenzie; formou-se em Harvard pelo programa OPM 31 (Owner President Management).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócio-gerente nas seguintes empresas: KL & KL Participações Ltda.; RK Hotéis e Turismo e Caiman Agropecuária Ltda. Importante atuação como ambientalista, sendo fundador e atual vice-presidente da Fundação SOS Mata Atlântica e do Instituto SOS Pantanal; membro do Conselho de Administração do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (Mube); membro do Conselho do Instituto Talanoa; presidente da Associação Brasileira de Turismo de Luxo (BLTA); membro do Conselho da Rede Pro Unidades de Conservação; membro do Conselho do Instituto 5 P; presidente do Instituto Life.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: foi membro do Conselho Consultivo do Meio Ambiente do Governo de São Paulo; ex-presidente do Conselho do Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (Mube).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: membro do Conselho Diretor da Fundação Amazônia Sustentável; membro do Conselho Consultivo do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio); membro do Conselho de Gestão do Projeto Onçafari; presidente do Grupo de Líderes Empresariais (LIDE); membro do Conselho Deliberativo do Hospital Israelita Albert Einstein; membro do Conselho Deliberativo do Museu Judaico.

AMAURY GUILHERME BIER

FORMAÇÃO ACADÊMICA: bacharel em economia pela FEA – USP (1982); Programas de Mestrado e Doutorado em economia da FEA – USP (1983-1985, sem defesa de Tese); Programa de Formação Interdisciplinar do CEBRAP (1985-1986).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócio responsável pela área de gestão de patrimônio (2004-); membro do Comitê de Investimentos e sócio responsável pela área de investimentos em participações (private equity) (2014) da Gávea Investimentos; membro do conselho de Administração da Klabin S.A.; membro do Conselho de Administração da Paschoalotto Serviços Financeiros S.A.; membro do Conselho de Administração da Natural One S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: presidente (2007-2022) da Gávea Investimentos; diretor-executivo do Banco Mundial (World Bank), IFC e MIGA (2002-2003); secretário-executivo do Ministério da Fazenda (1999-2002); secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1998-1999) e Economista-Chefe do Ministério do Planejamento (1996-1998); economista-chefe do Citibank Brazil (1994-1996); associado da empresa de consultoria Kandir & Associados (1992-1994); coordenador da Coordenação de Política Monetária e Financeira da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1990-1991); economista Sadia S.A. (1990); economista Copersucar (1989); professor na FEA – USP (1985-1986).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: membro de vários Conselhos de Administração desde 1997, como, por exemplo, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, IRB – RE, Itaipu Binacional, Americanas, Camil, Laboratório Hermes Pardini, Grupo GPS, Grupo São Francisco, entres outros.



MARCELO MESQUITA DE SIQUEIRA FILHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Economia pela PUC-RJ, em Estudos Franceses pela Universidade de Nancy II e OPM por Harvard.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho de Administração da Petrobras (desde 2016, eleito pelos Minoritários), Tamboro Educacional e do Endowment da PUC-RJ. É sócio-fundador da Leblon Equities desde 2008, onde atua como cogestor dos fundos de ação e Private Equity. Anteriormente trabalhou por 10 anos no UBS Pactual (1998-2008) e sete anos no Banco Garantia (1991-1998). No UBS Pactual, foi corresponsável pela área de Mercado de Capitais (07-08) e pela área de ações (05-07), responsável pela área de Análise de Empresas e Estrategista (98-06). No Banco Garantia, foi analista de empresas de commodities (91-97) e Investment Banker (97-98).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: desde 1995, foi considerado por investidores como um dos principais analistas do Brasil segundo várias pesquisas feitas pela revista Institutional Investor. Foi ranqueado “#1 Brazil Analyst” em 2003-2006 (além de #3 em 2002, #2 em 2001 e #3 em 2000). Votado “#1 Estrategista de ações no Brasil” pela “Institutional Investor Magazine Brazil Survey” em 2005, 2004 e 2003.



ISABELLA SABOYA DE ALBUQUERQUE

FORMAÇÃO ACADÊMICA: economista pela PUC-RJ. Conselheira certificada pelo IBGC desde outubro de 2015.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: conselheira de Administração e membro do Comitê de Remuneração na Brasil Agro, membro do Conselho de Administração e do Comitê de Pessoas da Wiz Soluções e Corretagem de Seguros, membro do Conselho de Administração da Klabin.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: conselheira de Administração e coordenadora do Comitê de Auditoria da Vale S.A.; conselheira de Administração da Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.; conselheira de Administração e coordenadora do Comitê de Auditoria da brMalls; conselheira de Administração da Dimed/Panvel; sócia da Jardim Botânico Investimentos (JBI) e da Investidor Profissional; coordenadora de Governança Corporativa e Assessora do Presidente da CVM; conselheiro de Administração do Grupo Mateus; Membro do Conselho Consultivo da Trikoma Ltda; conselheira de Administração do IBGC. Atuou ainda como membro do Conselho de Administração do Grupo Mateus.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: CFA AIMR Licença 699509; conselheira de Administração certificada pelo IBGC, certificada como ESG Competent Boards; Global ESG Competent Boards Certificate Program for Board Members – Competent Boards, Toronto.



MAURO GENTILE RODRIGUES DA CUNHA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; MBA pela Universidade de Chicago (EUA), além de possuir as designações NACD.DC, CFA (desde 1997), e CCA+/CC+ (IBGC).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho de Administração da Embraer, onde é membro do Comitê de Auditoria. Faz parte também do Conselho da AES Brasil, da Hypera Pharma e da Klabin.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: desde 1999, participa de Conselhos de Administração e Conselhos Fiscais de empresas brasileiras. De 2012 a agosto/2019, atuou como presidente da AMEC (Associação dos Investidores no Mercado de Capitais). Em 2013, tornou-se membro independente eleito por acionistas minoritários na Petrobras. Entre 2019 e 2020, atuou como presidente do Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal. Tem passagens ainda pelo conselho de empresas como Vale, brMalls, Totvs, Eletrobras, Usiminas, CESP, Mahle Metal Leve, dentre outras.

ROBERTO DINIZ JUNQUEIRA NETO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Administração de Empresas pela EAESP/FGV e concluiu o Owner/Presidente Management Program pela Harvard Business School.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: há treze anos, empreende como sócio controlador da Odontoclinic S/A e atua como investidor anjo por meio da HBS Alumni Angles of Brazil.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: trabalhou na Votorantim Novos Negócios, na Tarpon Investimentos e foi Chief Financial Officer da Direcional Engenheira. Foi membro do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA e da Tarpon Investment Group.

LOUISE BARSÍ

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Ciências Contábeis pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado; pós-graduada em Mercado de Capitais; pós-graduada na Saint Paul Escola de Negócios no Advanced Boardroom Program for Women.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: conselheira de Administração na Eternit S.A., membro suplente no Conselho de Administração da Unipar Carbocloro S.A., membro do Comitê de Auditoria Estatutária do IRB RE e conselheira Fiscal da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: Teve passagem pelo Conselho Fiscal do Banco Santander, AES Aes Brasil, Aes Tietê, Enel e Unipar Carbocloro.

Currículos Conselheiros Indicados – Membros Suplentes

MARIA SILVIA BASTOS MARQUES

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduada em Administração pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro; mestre e doutora em Economia pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho de Administração e do Comitê de Investimentos da Iguá Saneamento.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; membro dos Conselhos de Administração de diversas empresas, entre as quais Vale S.A., Souza Cruz, Petrobras, Anglo American plc, Grupo Pão de Açúcar, Light S.A., Arcelor Brasil, Embratel Participações S.A., Marsh McLennan Companies Inc.; CEO da Empresa Olímpica Municipal; CEO da Icatu Seguros S.A.; CEO Companhia Siderúrgica Nacional (CSN); membro do Conselho de Administração da Fundação Brasileira Desenvolvimento Sustentável; secretária de finanças do Município do Rio de Janeiro; professora do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: única mulher na lista TIME dos doze melhores executivos do mundo (1997); Líder Global do Futuro – Fórum Econômico Mundial – Davos – Suíça (1999); Executiva de Valor – Valor Econômico (2001 e 2002); Medalha Visconde de Mauá – Associação Comercial do Rio de Janeiro.



DANIEL MIGUEL KLABIN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

ATUAÇÃO NA KLABIN: vivenciou os principais ciclos de crescimento da Klabin, na posição de conselheiro. Presidiu o Conselho de Administração em seis ocasiões (exercícios de 1981, 1987, 1993, 1999, 2005 e 2011).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócio e diretor-presidente da Daro Participações S.A.; membro do Conselho de Administração da Klabin Irmãos S.A.; diretor presidente da Daram Participações Ltda.; sócio e diretor-presidente da Damaro Comercial Agropecuária Ltda.; membro do Conselho Superior e benemérito da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ).

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério das Relações Exteriores; membro do Comitê Estratégico do Capítulo Brasileiro do Conselho de Empresários da América Latina (CEAL). Larga experiência em posições de liderança. Fundador e primeiro presidente (1998) do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), sendo atualmente vice-presidente Emérito.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: doutor honoris causa da Academia Brasileira de Filosofia e agraciado com a Medalha Tiradentes da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) em dezembro de 2023, entre outros.



ANTONIO SERGIO ALFANO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: formado em Administração de Empresas, com MBA em Administração na Business School São Paulo com período na Toronto University no Canadá; Finanças Internacionais pelo Institut européen d'administration des affaires (INSEAD) em Fontainebleau na França; Management pelo International Institute for Management Development (IMD) Lausanne na Suíça.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro suplente no Conselho de Administração de Klabin S.A. (2021-).

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: ingressou nas empresas Klabin em 1974, atuando nas áreas de Estudos Econômicos, Vendas e Marketing. Foi diretor-superintendente da Klabin Export, diretor Financeiro da Norske Skog Klabin, empresas incorporadas pela Klabin S.A., e diretor-financeiro da Klabin Bacell. Foi diretor de planejamento da Klabin S.A. e diretor-financeiro de Relações com Investidores



PAULO ROBERTO PETTERLE

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Engenharia Industrial Mecânica pela Universidade Federal Fluminense; Engenharia Econômica, IAG Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Administração, IMEDE Lausanne – Suíça; Administração pela Fundação Getúlio Vargas.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: Petterle Consultoria Eireli desde 2015, consultoria regular para as empresas Klabin S.A., DARAM, DAWOJOJE e GLIMDAS.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: Klabin S.A. (1970-2015), iniciou na empresa como Engenheiro de Produção na fábrica de Papelão Ondulado – Del Castilho Dezembro 1970. Passou por vários cargos até ser diretor regional de Embalagens (Papelão Ondulado e Papel Reciclado) e diretor superintendente Klabin Embalagens. Com aquisição da Igaras no ano 2000, diretor responsável Klabin Papéis e Cartões. Acumulou a Diretoria de Sacos Industriais em 2004, da Klabin Argentina. Foi diretor de Operações de 2008 a 2015.

LUIS EDUARDO PEREIRA DE CARVALHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: engenheiro de produção graduado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; MBA em Business/Finanças pela London Business School.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócio-diretor da Setape Assessoria Econômica Ltda., empresa que oferece soluções completas e gestão de ativos, sendo especializada em avaliações econômicas, assessoria financeira, estudos e projetos econômicos. O grupo é afiliado à VRG – Valuation Research Group, com representantes nos Estados Unidos, México, Argentina, Espanha, China, Canadá, Inglaterra e Austrália. Acumula experiência como executivo em empresas de grande porte, como Camargo Corrêa S.A., Delta Metal Overseas, PZM Comercial, Agrícola e Construtora Ltda., Carlos Pereira Indústrias Químicas e Boucinhas & Campos Consultores Ltda.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: membro do Conselho de Administração da Klabin.

FRANCISCO AMAURY OLSEN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Administração de Empresas pela Universidade de Joinville (FURJ); curso de extensão em Administração de Empresas (“Advanced Management”) na University of Southern California (EUA).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: presidente do Conselho de Administração da Zilor S.A.; presidente do Conselho da Léo Madeiras; membro do Conselho de Administração da DPSP – rede de farmácias; membro do Conselho da Rotaplas (México); membro suplente no Conselho de Administração da Klabin S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: presidente da Tigre Tubos e Conexões por 15 anos. Desde 2007, integrou Conselhos Administrativos de companhias nacionais e internacionais, como Tigre, Cerâmica Portobello, Papaiz, Marisol, Unipar Carbocloro, Estácio S.A., S&B Texas (EUA), Tenda Atacado, Grupo Baumgart, Heads Publicidade, Galvani/Fosnor, Copersucar, Cassol Materiais de Construção e Klabin Irmãos – Holding da Klabin S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: sócio proprietário da Olsen Consultoria, prestando serviços para empresas dos mais diversos setores como, Papel e Celulose, Mineração, Atacadistas, Shopping Centers, Comércio Eletrônico, Construção Civil, agricultura etc.; fundador da Associação Brasileira da Indústria de Material de Construção (Abramat), em São Paulo, e do Instituto Trata Brasil.

MARIA EUGÊNIA LAFER GALVÃO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduada em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; pós-graduada em Jornalismo pela Columbia University - NY (EUA).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: diretora da GL Holdings S.A.; sócia-gerente de Klabin Irmãos S.A., holding do Grupo Klabin; diretora da GL Investimentos e Participações Ltda., da GL Agropecuária Ltda. e da Gepel Rural Ltda.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: coordenadora do Instituto Jaborandi, organização sem fins lucrativos, que desenvolve projetos sob medida para instituições, criando projetos educacionais com uso da informática educativa, redes públicas de ensino e empresas.

JOÃO ADAMO JUNIOR

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Direito pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da USP; Administração de Empresas pela FGV-EAESP.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: gestor CVM e membro do Comitê Executivo e de Investimentos da Cadence Gestora de Recursos.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro. Atuou em diversos cargos de direção em renomadas instituições como Deutsche Bank em Nova Iorque; fundador e CEO da joint-venture Maxblue do Deutsche Bank com o Banco do Brasil; head de produtos de Wealth Management no UBS Pactual; tendo atuado ano de 2006 como executivo sênior na integração do Banco Pactual com a plataforma mundial do UBS; diretor executivo das Assets Vision Brazil Investments, Mainstay Asset Management – vendida para o Banco Pátria e Cadence. Foi membro do Conselho das empresas Net Comunicações S.A., Aceco-TI S.A. e Linx S.A.

PEDRO SILVA DE QUEIROZ

FORMAÇÃO ACADÊMICA: bacharel em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócio e diretor na 4K Investimentos.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: sócio na BC Engenharia (2017-2018); trainee (2013-2015) e coordenador (2015-2017) na Odebrecht Óleo e Gás.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: curso de extensão Formação Finanças pela COPPEAD; analista financeiro credenciado (ID # 6817079) pelo CFA Institute; Curso de extensão Venture Capital Program pelo The Wharton School San Francisco; Gestor de Carteiras CVM; Certificação de Gestores (CGA) pela Anbima.

MARCELO BERTINI DE REZENDE BARBOSA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: formado em Economia pela Faculdade Candido Mendes e pós-graduado em Finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Participou do OPM (Owner/President Management Program) da Harvard Business School.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: Presidente da Cinemark Brasil há 16 anos, sendo um dos responsáveis pela abertura da empresa no Brasil. Angel investor e conselheiro de start ups de educação, mídia e saúde

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: IBM Brasil e McKinsey, com foco em finanças, estratégia e M&A, em setores como Energia, Varejo e Serviços Financeiros.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: Presidente da Abraplex (Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas, operadoras da Multiplex); Presidente do Conselho de uma start up de Educação, Conselheiro de empresas nos setores de saúde, educação e máquinas e equipamentos (investida da Rio Bravo). Conselheiro da Fundação Coca Cola e do Instituto George Mark Klabin.

VICTOR BORGES LEAL SARAGIOTTO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Economia pela Universidade de São Paulo.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: possui mais de 10 anos de experiência em mercado de capitais; sócio da FINC Empreendimentos, empresa com foco em incorporação imobiliária, onde também atua como diretor de Finanças e Planejamento Estratégico.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: diretor responsável por diversos setores no banco Credit Suisse com foco em empresas com exposição à América Latina, avaliadas em mais de 500 bilhões de reais a valor de mercado.



MARCELO DE AGUIAR OLIVEIRA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: é graduado em Economia pela PUC-Rio e possui pós-graduação em Administração Financeira na FGV-RJ.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócio da Leblon Equities.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: possui mais de 26 anos de experiência, tendo trabalhado cinco anos no Bozano Simonsen/Santander (1999-2003), quatro no Merrill Lynch (2004-2006) e oito no Goldman Sachs (2007-2015). Também trabalhou no departamento financeiro da Latasa (atualmente chamada Rexam) por quatro anos, antes de iniciar sua carreira como analista de ações, cobrindo, principalmente, empresas latino-americanas dos setores de Mineração & Siderurgia e de Papel & Celulose.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES: foi ranqueado diversas vezes na revista Institutional Investor, incluindo #1 na América Latina para Mineração & Siderurgia e para Papel & Celulose em 2006 e #3 do Brasil no setor de Recursos Naturais em 2007. Além disso, ele foi eleito pela revista Exame o #2 entre analistas com o maior retorno baseado em recomendações de ações no período de 2004-2006.

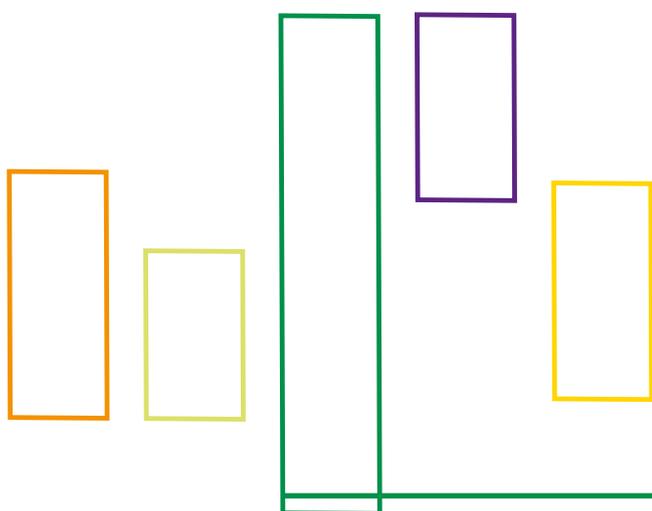


JOÃO PINHEIRO NOGUEIRA BATISTA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) e pós-graduado em Engenharia Econômica pela Universidade Gama Filho. Conselheiro Certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa-IBGC.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024, foi CEO da Marisa Lojas S/A. Foi eleito presidente do Conselho de Administração da recém-privatizada Companhia Docas do Espírito Santo S/A – CODESA (atual VPorts S/A). Além disso, desde abril de 2019, passou a integrar o Conselho de Administração da Braskem S/A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: até junho de 2017, foi CEO da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A., depois de ter servido no Conselho de Administração por três anos. A partir de dezembro de 2018, passou a integrar, como membro independente, o Conselho de Administração da Odebrecht S/A. (até abril de 2021). Atuou nos conselhos de administração da Odebrecht Engenharia e Construção S/A. (desde julho de 2017) e da Ocyan Participações S.A. (desde abril de 2018). De abril de 2019 a dezembro de 2021, foi CEO da Evoltz Participações S/A, atuante no setor de transmissão de energia, investida da TPG. Vice-Presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC e Presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI. De abril de 2020 até abril de 2022, foi conselheiro da WIZ Soluções e Corretagem de Seguros S.A. e, a partir de maio de 2022, membro externo do seu Comitê de Risco, Compliance e Partes Relacionadas.





TIAGO CURI ISAAC

FORMAÇÃO ACADÊMICA: formado em Administração pela Faculdade Trevisan. cursou o Advanced Management Program na Esade Business School; especialização em Competitive Marketing Strategy na Wharton School da Universidade da Pensilvânia (EUA).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro dos conselhos de Administração do BANESE, da Festcolor, Klabin, BBM Logística e da Braininvest. Preside o Conselho Fiscal da Petz e é membro dos conselhos fiscais da HMOBI-MetroRio e ATG Group.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal de diversas empresas e entidades, tais como: BBM Logística, Mercaprev, Abrasca e ABVCAP. Foi diretor de Mercado de Capitais da B3. Entre os anos de 2021 e 2022, foi membro do Conselho e CEO da DGH Foods.



TIAGO BRASIL ROCHA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Administração pela Universidade Mackenzie, possui pós-graduação em Economia de Negócios pela FIPE - Universidade de São Paulo, mestrado profissional em Administração pela Fundação Getúlio Vargas e MBA Executivo pela Universidade de Oxford – Said Business School (Inglaterra).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho Fiscal da AES Brasil Energia S.A. e membro do Conselho Fiscal da Klabin S.A. (suplente). Sócio do evento Greentech América Latina junto ao Green Innovation Group (Dinamarca), e head do Alumni da Said Business School – Oxford University no Brasil.

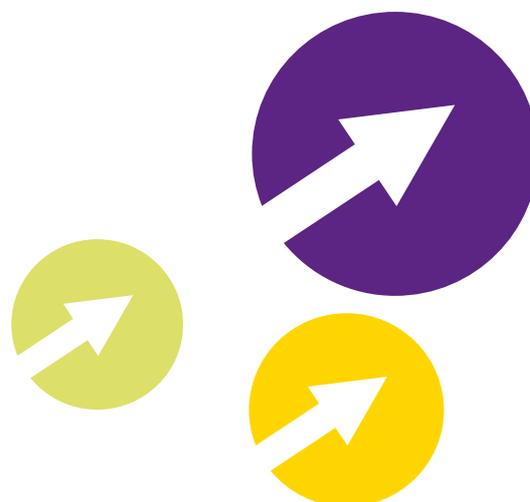
EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: executivo da área financeira e de relações com investidores da Suzano Papel e Celulose e Suzano Petroquímica (2000-2004), Kimberly Clark Corporation no Brasil e Headquarter Global nos Estados Unidos (2004-2012), Klabin S.A (2012-2018). Foi Membro do Conselho de Administração da Gotchosen Inc – Orlando (2019). Fundador da Build from Scratch, empresa voltada para crescimento de novas tecnologias – scale up e finanças sustentáveis.



GASTÃO DE SOUZA MESQUITA FILHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Direito pela Faculdade Metropolitanas Unidas – FMU. Curso de Especialização em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (CEAG/FGV).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho de administração da Copersucar S.A. e também do Conselho de Governança, Conselho Consultivo e do Comitê de Sustentabilidade; diretor da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e membro do Conselho de administração de sua controladora Caiuá Participações em Agronegócios S.A. Membro do Conselho Superior da Sociedade Rural Brasileira. Associado ao IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.



Itens da assembleia

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal funciona em caráter permanente, sendo composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos e igual número de suplentes.

É responsável por avaliar as demonstrações financeiras e os balancetes trimestrais, opinar sobre as propostas dos órgãos da Administração a serem submetidas à Assembleia Geral, como emissão de debêntures, distribuição de dividendos e incorporações.

Para compor o Conselho Fiscal no seu próximo mandato, a se encerrar na Assembleia Geral Ordinária que irá aprovar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2024, os acionistas controladores indicaram a chapa composta pelos seguintes candidatos:

Membros efetivos	Membros suplentes
Pedro Guilherme Zan	Vivian do Valle Souza Leão Mikui
Igor Lima	Antonio Marcos Vieira Santos
Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho	Raul Ricardo Paciello

Os acionistas minoritários Barsi, Guepardo, BB DTVM, Alaska e Reag apresentaram as seguintes candidaturas para concorrer (i) na eleição em separado dos preferencialistas, nos termos do art. 161, §4º, alínea “a”, primeira parte, da Lei nº 6.404/76, caso venha a ser realizada, o Sr. Tomas Junqueira de Camargo, como membro titular, e o Sr. Carlos Maurício Sakata Mirandola, como seu suplente; e (ii) na eleição em separado dos ordinaristas, nos termos do art. 161, §4º, alínea “a”, segunda parte, da Lei nº 6.404/76, caso venha a ser realizada, o Sr. Celio de Melo Almada Neto, como membro titular, e a Sra. Michele da Silva Gonsales Torres, como sua suplente.

Membros efetivos	Membros suplentes
Tomas Junqueira de Camargo	Carlos Maurício Sakata Mirandola
Celio de Melo Almada Neto	Michele da Silva Gonsales Torres

O art. 161, § 4º, alínea ‘a’, da Lei 6.404/76 assegura a eleição em separado de um membro titular do Conselho Fiscal e seu respectivo suplente aos acionistas titulares de ações preferenciais sem direito a voto, ou com voto restrito; e minoritários, desde que representem, em conjunto, 10% ou mais das ações com direito a voto.

Destaques do Conselho Fiscal

Cada um dos candidatos declarou, individualmente, que não tem qualquer condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra condenação na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Perfil do Conselho Indicado*

5 membros



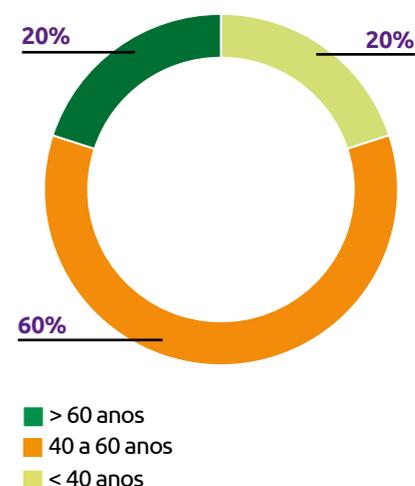
5 homens

MANDATOS CONSECUTIVOS

Média: 1 mandato consecutivo



IDADE



* Considera candidatos efetivos

Candidatos a Membros Efetivos do Conselho Fiscal

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pelos controladores	Data de início do primeiro mandato (caso venha exercendo mandatos consecutivos)
Pedro Guilherme Zan	63 anos	Contador	Não	Sim	5/4/2023
Igor Lima	39 anos	Economista	Não	Sim	N/A
Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho	58 anos	Administrador	Não	Sim	5/4/2023
Tomás Junqueira de Camargo	45 anos	Advogado	Não	Não	N/A
Célio de Melo Almada Neto	48 anos	Advogado	Não	Não	5/4/2023

Candidatos a Membros Suplentes do Conselho Fiscal

Nome	Idade	Profissão	Outros cargos ou funções na Companhia	Indicado pelos controladores	Data de início do primeiro mandato (caso o administrador venha exercendo mandatos consecutivos)
Vivian do Valle Souza Leão Mikui	61 anos	Advogada	Não	Sim	24/3/2021
Antonio Marcos Vieira Santos	59 anos	Economista	Não	Sim	28/12/2001
Raul Ricardo Paciello	57 anos	Economista	Não	Sim	8/3/2018
Carlos Maurício Sakata Mirandola	43 anos	Advogado	Não	Não	N/A
Michele da Silva Gonsales Torres	40 anos	Advogada	Não	Não	24/3/2021

Currículos Conselheiros Fiscais Indicados – Membros Titulares

PEDRO GUILHERME ZAN

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas Alvares Penteado, com pós-graduação em Sistemas pela mesma instituição e MBA Executivo pelo Insper.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: controladoria, informações gerenciais, fusões e aquisição, abertura de filiais no exterior e planejamento estratégico com efetiva implementação e gerenciamento; membro do Comitê de Auditoria e Riscos e do Comitê de Finanças da Raia Drogasil.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: atuou como membro do Comitê de Finanças da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP).

IGOR LIMA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Mestre em Economia e Finanças pela PUC-Rio e Engenheiro de Computação pelo Instituto Militar de Engenharia (IME). É gestor CVM, certificação CGA, e diretor de investimentos da Galt Capital.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: Possui mais de 17 anos de experiência no mercado de capitais. Iniciou sua carreira nas gestoras Opportunity e JGP, tendo em seguida trabalhado como executivo do Banco Credit Suisse como co-responsável pelas cobertura sell side de diversas empresas no Brasil e América Latina. Também atuou como executivo da área de Planejamento Financeiro e Avaliação de Projetos na PDG. Foi sócio em cargos de gestão e análise de investimentos em renda variável nas gestoras Canepa Asset e Trafalgar Investimentos. .

SERGIO LADEIRA FURQUIM WERNECK FILHO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: mestre em Administração de Empresas com ênfase em Estratégia e Finanças pela MIT Sloan School of Management.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: foi membro do Conselho de Administração da Blandpaper Security Papéis Especiais S.A.; presidente do Conselho de Administração da Granja Werneck S.A.; conselheiro consultivo do Grupo GNT; conselheiro suplente da Eletropaulo S.A. Como executivo, atuou como CEO da Opersan Resíduos Industriais S.A.; diretor de Business Development do braço de infraestrutura do Banco Pátria; diretor de estratégia e planejamento financeiro; diretor de serviços de suporte (Melhoria Contínua, Suprimentos, Gestão de Frotas e Gestão da Ativos imobiliários não elétricos) da AES no Brasil. Também atuou como consultor de gestão, gerente de projetos e Associate Partner na Bain & Co. Foi consultor na McKinsey & Company. Como empreendedor, foi sócio da FMB Investimentos, sócio-fundador da Sabiá Fomento Mercantil Ltda e da Floramar Empreendimentos Comerciais S.A. Sócio da CMS Investimentos.

TOMÁS JUNQUEIRA DE CAMARGO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Direito pela Universidade de São Paulo; LL.M pela University of Pennsylvania.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: CEO na Jusbrasil Insights, onde direciona esforços para desenvolver soluções voltadas ao mercado enterprise, com ênfase na inovação e estratégias empresariais.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: fundador e gestor da Digesto Pesquisa e Banco de Dados durante mais de oito anos. Atuou como sócio fundador da Camargo Sociedade de Advogados por nove anos. Passou um ano como associado estrangeiro no escritório Milbank LLP.



CÉLIO DE MELO ALMADA NETO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: bacharel em Direito pela Faculdade de Direito das Faculdades Metropolitanas Unidas, turma de 1998. Especialista em Direito Processual Civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: é sócio da Melo Almada Advogados Associados, ocupando, ainda, assento, atualmente, como membro do Conselho de Administração da Bombril S.A. e Presidente do Conselho de Administração de Siderúrgica J.L. Aliperti S.A., tendo sido membro do Conselho Fiscal da Construtora Beter S.A.; membro do Conselho Fiscal da Brasil Ecodiesel (atual Terra Santa Agro); membro do Conselho Fiscal da Gerdau S.A.; membro do Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A.; membro do Conselho Fiscal da JSL Logística S.A.; membro do Conselho Fiscal da Azevedo & Travassos S.A. e membro do Conselho Fiscal da Vulcabrás S.A.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: desenvolveu suas atividades profissionais no escritório de advocacia “Jeremias Alves Pereira Filho S/C.”, durante os anos de 1993 a 1998.

Currículos – Membros Suplentes



VIVIAN DO VALLE SOUZA LEÃO MIKUI

FORMAÇÃO ACADÊMICA: bacharel em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU (1988); formada em Administração de Empresas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (1998)

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro suplente do Conselho Fiscal da Klabin S.A.; membro suplente do Conselho Fiscal da Raia Drogasil S.A.; sócia do escritório de advocacia Leão e Tohmé Advogados Associados, há 25 anos.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: membro suplente do Conselho de Administração da Klabin S.A.; membro efetivo do Conselho Fiscal da Klabin S.A.



ANTONIO MARCOS VIEIRA SANTOS

FORMAÇÃO ACADÊMICA: graduado em Ciências Econômicas pela Universidade São Judas Tadeu, em São Paulo e técnico em contabilidade.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho Fiscal da Klabin S.A., desde abril de 1998, atuando também na administração de holdings do grupo KISA.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: atuação na área contábil desde 1985 e na área financeira há aproximadamente 20 anos, tendo ocupado cargos intermediários e de chefia em empresas como Siemens e McCann Erickson Publicidade e holdings do grupo KISA.



RAUL RICARDO PACIELLO

FORMAÇÃO ACADÊMICA: economista pela UGF; mestrado em Administração e MBA em Finanças Corporativas pelo IBMEC; pós-graduação em Engenharia Econômica e Administração Industrial pela Escola Nacional de Engenharia da UFRJ.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: membro do Conselho Fiscal da Klabin.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: diretor de Risco, Compliance e PLD da Gestora de Recursos Charles River; diretor Financeiro da EMI Music, empresa inglesa do ramo fonográfico. Ocupou diversas posições de gestão, planejamento e controle em diferentes multinacionais de variados setores, tais como: Embalagens, Óleo e Gás, Tecnologia, Higiene Pessoal e Tabaco. Foi gerente de Governança, Risco e Compliance da Monteiro Aranha.



CARLOS MAURICIO SAKATA MIRANDOLA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: bacharel, mestre e doutor em Direito pela Universidade de São Paulo. LL.M. pela Columbia Law School.

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: parte da CMSquare Assessoria e Consultoria Ltda. São Paulo, SP, Brasil, empresa de investimento, consultoria e tecnologia para mercado financeiro e de capitais.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: sócio, diretor estatutário de instituição financeira (BCB) e de mercado de capitais (CVM) da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Expertise em compliance, risco e contabilidade de fundos de investimento, empresas abertas, instituições financeiras e gestoras de recursos; trading, post-trading, surveillance e monitoramento; regulação de mercado de capitais nacional e offshore; fundos de investimento, ações, derivativos, produtos estruturados e derivativos complexos, e ofertas de valores mobiliários, nacionais e internacionais; societário local e internacional; investidores ativistas e estratégias de ativismo em mercado de capitais; regulação econômica e antitruste; processos administrativos CADE, BCB, CVM, ANBIMA e BSM; relações institucionais e governo; prevenção de lavagem de dinheiro, anticorrupção, investigações internas e externas, e procedimentos preventivos.

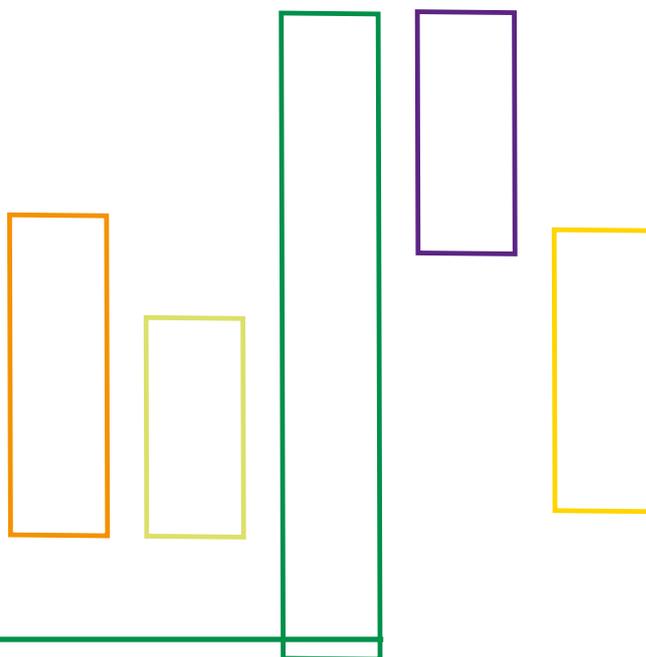


MICHELE DA SILVA GONSALES TORRES

FORMAÇÃO ACADÊMICA: bacharel em Direito e pós-graduada em Direito Empresarial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; curso de Gestão Estratégica de Negócios, Tributação no Setor de Serviço e Contratos pela Fundação Getúlio Vargas; Compliance e Anticorrupção, pela LEC- Legal, Ethics & Compliance; curso de Melhores práticas de Governança Corporativa e Treinamento de Administradores; aprimoramento em Governança Corporativa para Administradores e Conselheiros Fiscais pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

EXPERIÊNCIAS ATUAIS: sócia da ALFM Advogados; membro da Comissão de Compliance do Instituto dos Advogados de SP-IASP; integrante da Comissão de Compliance da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB/SP.

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES: membro do Conselho Fiscal da Cemig; do Conselho Fiscal da Light; do Conselho Fiscal da Petrobras; Gerente do Departamento Jurídico da Compacta Central de Restauração e Revestimentos Ltda, R&R Engenheiros Associados Ltda.; Advogada da Prefeitura da cidade de São Paulo.



Itens da assembleia

DELIBERAÇÃO SOBRE A REMUNERAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL PARA 2024

Remuneração global dos administradores

Nos termos do artigo 13, inciso I, da Resolução CVM nº 81/22, apresentamos a proposta de remuneração anual e global (i) para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, e (ii) para os membros do Conselho Fiscal da Companhia, a qual foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de fevereiro de 2024.

Desta forma, para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, propomos como remuneração:

- dos administradores, o montante global de até R\$ 92.527.933,06 (noventa e dois milhões, quinhentos e vinte e sete mil, novecentos e trinta e três reais e seis centavos) (“Remuneração Global dos Administradores”);
- dos conselheiros fiscais, o montante global de até R\$ 2.063.133,41 (dois milhões, sessenta e três mil, cento e trinta e três reais e quarenta e um centavos).

A Remuneração Global dos Administradores inclui os valores referentes a salário/pró-labore, benefícios e remuneração variável reconhecidos no resultado da Companhia, ficando a cargo do Conselho de Administração da Klabin a fixação das remunerações individuais e, se for o caso, a concessão de verbas de representação e benefícios de qualquer natureza, conforme o artigo 152 da Lei das Sociedades Anônimas (“LSA”).

A Administração esclarece que a Remuneração Global dos Administradores foi determinada em função da grande experiência dos administradores e do alto grau de conhecimento exigido em relação às atividades e operações, tendo sido considerada, ainda, a sólida reputação dos administradores no mercado, assim como a necessidade de manutenção e valorização de talentos individuais da Companhia, inserida em um mercado cada vez mais competitivo.

Quanto à remuneração a ser atribuída ao Conselho Fiscal, ela não será inferior, para cada membro, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada diretor estatutário da Companhia, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, conforme artigo 162, §3º da LSA.

Práticas de remuneração

As práticas de remuneração na Klabin têm como objetivos:



Obter o alinhamento dos administradores e colaboradores com a estratégia da Companhia e dos acionistas.



Recompensar adequadamente nossos administradores e colaboradores por meio de uma remuneração competitiva comparada ao mercado selecionado.



Atrair, manter e reconhecer profissionais de alta performance, estimulando uma cultura meritocrática.



Refletir resultados de curto e longo prazo, bem como o desempenho individual dos administradores e colaboradores.

O plano de remuneração da Companhia e a remuneração global dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal são analisados pelo Conselho de Administração e encaminhados para aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, quando também é fixado o montante anual que será empregado na remuneração global de seus administradores (conselheiros e diretores estatutários).

Contamos com o apoio da Korn Ferry do Brasil e da Willis Towers Watson, consultorias especializadas contratadas para realização da pesquisa salarial anual baseada em empresas com características similares à Companhia e reconhecidas no mercado por terem boas práticas de gestão e recursos humanos, para análise da competitividade das nossas práticas de remuneração frente ao mercado selecionado.

Contamos com um Comitê de Pessoas e Cultura como órgão de assessoramento do Conselho de Administração, que possui, dentre suas atribuições, examinar e discutir as diretrizes de remuneração dos membros da Diretoria a serem submetidas ao Conselho de Administração, incluindo os critérios de remuneração (fixa e variável), benefícios e demais programas de reconhecimento ou premiação, levando em consideração as melhores práticas de mercado.

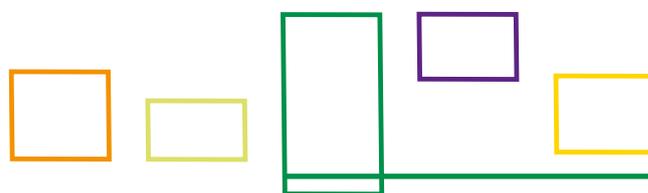
Para decisões de reajustes salariais, são avaliadas as entregas, competências, performance, potencial e posicionamento salarial, subsidiado pela pesquisa de mercado.

Alinhamentos aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia

Curto prazo: salários competitivos e um pacote de benefícios compatível com o mercado, possibilitando a atração de profissionais qualificados e de alta performance.

Médio prazo: programa de Incentivo de Curto Prazo (ICP), que é composto por indicadores de desempenho financeiros e individuais, alinhados à estratégia da empresa.

Longo prazo: fortalecimento do comprometimento e convergência de interesse entre Companhia, acionistas, stakeholders e colaboradores, por meio dos programas de ILP Matching e ILP Performance, descritos na página 58.



Elementos da Remuneração

Conselho de Administração e Conselho Fiscal



Honorários fixos mensais + benefícios (seguro de vida e assistência médica).



Objetivo de remunerar o(a) conselheiro(a) com base no escopo do cargo.

Diretoria estatutária



Honorários mensais, incentivos de curto e longo prazo* e benefícios (seguro de vida, assistência médica, vale-alimentação, vale-refeição, previdência privada e check-up).



Posicionamento alinhado à média do mercado, além das práticas adotadas no pacote de benefícios.

Diretoria não estatutária



Salário-base, incentivos de curto e longo prazo*, benefícios (seguro de vida, assistência médica, vale-alimentação, vale-refeição, previdência privada e check-up) e direitos legais previstos na legislação (férias, 13º salário e FGTS).



Estratégia para a remuneração fixa e para os incentivos de curto e longo prazo é a mesma estabelecida para a diretoria estatutária.

*Para os incentivos de curto e longo prazo, a Klabin adota indicadores alinhados à estratégia e ao ciclo do negócio, permitindo maior alinhamento com os acionistas. Em comparação com o mercado de atuação da Companhia, mantemos um posicionamento no 3º quartil, fortalecendo a relação entre a remuneração e o crescimento saudável e sustentável da Klabin.



COLABORADORAS NA UNIDADE MANAUS | (AM)

Proporção de cada elemento na remuneração total, nos últimos três anos

LEGENDA

REMUNERAÇÃO FIXA

- Honorários
- Benefícios

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

- Curto prazo
- Longo prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

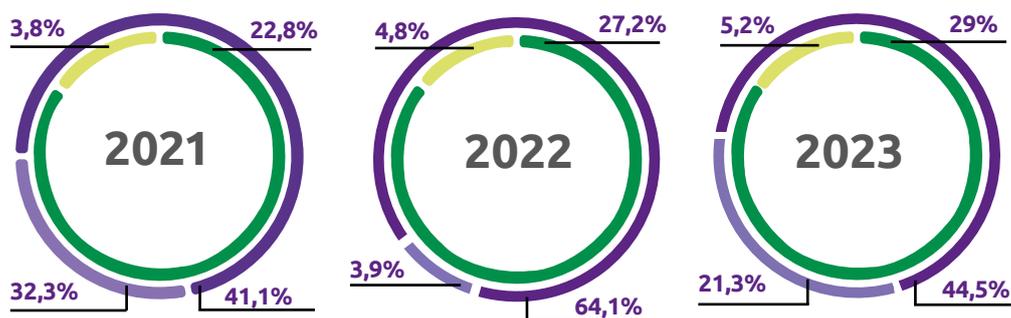
EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2022 E 2023

REMUNERAÇÃO FIXA



DIRETORIA ESTATUTÁRIA

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2022 E 2023



CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2022 E 2023

REMUNERAÇÃO FIXA



Indicadores de desempenho considerados na remuneração

ICP: no incentivo de curto prazo, utilizamos como parâmetro indicadores de desempenho financeiros (Ebitda, Receita Líquida, Capital de Giro) e metas individuais (por exemplo, custo fixo, volume de produção, volume de vendas, qualidade, entre outros) contratadas no início de cada ano, que medem o desempenho de cada executivo. A partir de 2024, as metas corporativas são compostas por: indicadores financeiros (70% do peso total), Segurança (10% do peso total), indicadores de ASG, (10% do peso total) e metas individuais (10% do peso total).

Ao final de cada ano, é realizada a apuração do cumprimento de metas. O pagamento do ICP pode variar de 0% até 150%, sendo 100% o cumprimento do alvo.

ILP: incentivo de longo prazo, com dois programas que têm o objetivo de estimular o alcance dos resultados e alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas da Companhia: *ILP Matching* e *ILP Performance*.

- **ILP Matching:** programa baseado em *units* (KLBN11) com *vesting* de três anos. O indicador de desempenho está atrelado ao desempenho operacional e à geração de valor da Companhia. A partir de 2016, os gerentes tornaram-se elegíveis a este programa. Em 2018, passou a contemplar também os coordenadores e especialistas. Em 2022, foi estendido a todos os colaboradores da Klabin.
- **ILP Performance:** O “Plano de Incentivo de Longo Prazo Performance” da Klabin (“ILP Performance”) é voltado aos diretores estatutários e não estatutários da Companhia, oferecendo-lhes a possibilidade de incrementar a sua remuneração variável, por meio do recebimento de *units* virtuais, caso a Klabin atinja metas de desempenho previamente estabelecidas, as quais estão alinhadas à geração de valor e retorno aos acionistas.



Nos termos do plano, será outorgada a cada participante uma quantidade de *units* virtuais da Companhia, a ser definida com base no “valor de referência” de cada participante – isto é, o produto da multiplicação entre o valor bruto do seu salário mensal no ano de referência e o percentual alvo definido pelo Conselho de Administração no âmbito de cada programa.

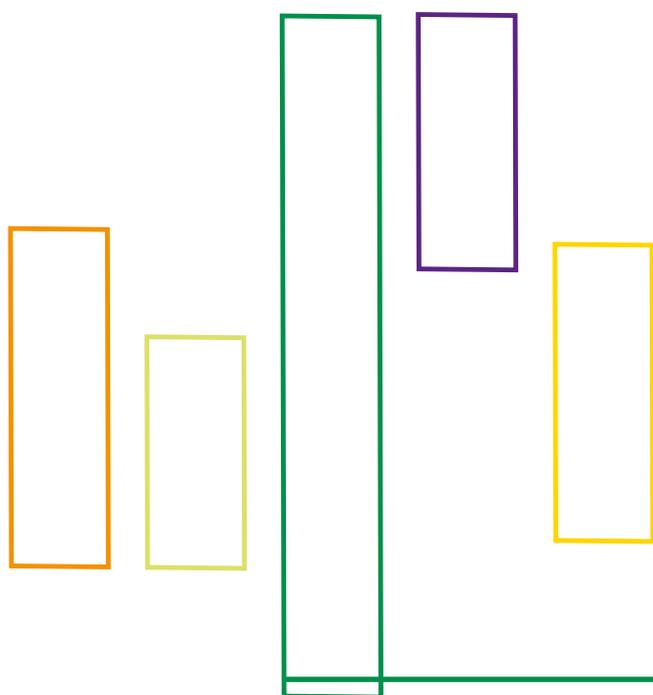
Uma vez atingido o objetivo de performance, além das *units* virtuais, o executivo fará jus, a título de rendimento adicional ao ILP Performance, ao valor equivalente a dividendos e/ou juros sobre capital próprio distribuído pela Klabin aos acionistas ao longo do período de *vesting*. Esses valores são convertidos em *units* virtuais ao longo desses cinco anos do período de *vesting* e acumulados em conta gráfica.

O ILP *Performance* tem como objetivo fortalecer o alinhamento entre interesses dos diretores e dos acionistas da Companhia e recompensar adequadamente os seus executivos de acordo com

resultados obtidos no longo prazo, permitindo a atração e retenção de profissionais de alta performance.

Em junho de 2022, incluímos a obrigação de Propriedade de Ações ou Stock Ownership Guidelines para os diretores estatutários e diretores não estatutários. Esse é um mecanismo de boas práticas de remuneração que tem como objetivo alinhar ainda mais os interesses dos acionistas com os dos executivos. Por meio dele, especificamente, os diretores executivos estatutários e não estatutários se comprometem a adquirir e manter uma determinada quantidade de ações de emissão da Klabin S/A.

O Conselho de Administração aprovou a inclusão de cláusulas de clawback nos contratos dos diretores em 2024. Essa cláusula permite a recuperação de benefícios, compensações ou prêmios de desempenho de um executivo em determinadas circunstâncias, sob as quais podem ser acionadas, como a descoberta de fraude, erros contábeis, condutas antiéticas, violações de políticas da empresa ou impactos financeiros negativos causados pelo executivo, garantindo a conformidade com leis, regulamentos e padrões éticos aplicáveis, evitando práticas inadequadas ou antiéticas que possam prejudicar a empresa e seus acionistas.



Governança da Remuneração

O montante anual que será empregado na remuneração global dos administradores (conselheiros e diretores estatutários) e para os membros do Conselho Fiscal é aprovado em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Compete ao Comitê de Pessoas e Cultura, dentre outras funções, avaliar proposta da Diretoria sobre o montante da remuneração global dos administradores e para os membros do Conselho Fiscal a ser submetido ao Conselho de Administração, bem como avaliar o modelo de remuneração dos diretores a ser submetido ao órgão.

O Conselho de Administração avalia anualmente a sua prática de remuneração.

Remuneração total prevista para o exercício social corrente – 31 de dezembro de 2024 – valores anuais				
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14	6	5	25
Nº de membros remunerados	14	6	5	25
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	12.202.765,12	13.393.143,98	1.660.945,00	27.256.854,10
Benefícios diretos e indiretos	1.451.055,16	772.012,67	402.188,41	2.625.256,25
Participações em comitês	1.080.000,00	-	-	1.080.000,00
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração variável				
Bônus	-	42.725.495,24	-	42.725.495,24
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	1.764.017,49	-	1.764.017,49
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em a�oes	-	19.139.443,40	-	19.139.443,40
Observa�o	O número de membros do Conselho de Administra�o, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi�oes do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administra�o, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi�oes do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administra�o, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposi�oes do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	
Total da remunera�o	14.733.820,28	77.794.112,78	2.063.133,41	94.591.066,47

Remuneração total realizada para o exercício social executado – 31 de dezembro de 2023 – valores anuais				
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14	5,42	5	24,42
Nº de membros remunerados	14	5,42	5	24,42
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	12.139.746,09	12.313.217,96	1.643.801,27	26.096.765,32
Benefícios diretos e indiretos	820.221,76	553.814,81	113.659,89	1.487.696,46
Participações em comitês	1.027.333,28	–	–	1.027.333,28
Outros	–	–	–	–
Descrição de outras remunerações fixas	–	–	–	–
Remuneração variável				
Bônus	–	18.870.103,35	–	18.870.103,35
Participação de resultados	–	–	–	–
Participação em reuniões	–	–	–	–
Comissões	–	–	–	–
Outros	–	–	–	–
Descrição de outras remunerações variáveis	–	–	–	–
Pós-emprego	–	1.652.949,81	–	1.652.949,81
Cessaçã do cargo	–	–	–	–
Baseada em ações	–	9.053.860,21	–	9.053.860,21
Observação	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	
Total da remuneração	13.987.301,13	42.443.946,13	1.757.461,16	58.188.708,42

Remuneração total realizada para o exercício social executado – 31 de dezembro de 2022 – valores anuais				
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	13,75	4	5	22,75
Nº de membros remunerados	13,75	4	5	22,75
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	12.220.644,69	8.814.605,76	1.660.945,00	22.696.195,45
Benefícios diretos e indiretos	848.546,93	356.611,16	123.108,56	1.328.266,65
Participações em comitês	870.000,00	–	–	870.000,00
Outros	–	–	–	–
Descrição de outras remunerações fixas	–	–	–	–
Remuneração variável				
Bônus	–	20.760.526,41	–	20.760.526,41
Participação de resultados	–	–	–	–
Participação em reuniões	–	–	–	–
Comissões	–	–	–	–
Outros	–	–	–	–
Descrição de outras remunerações variáveis	–	–	–	–
Pós-emprego	–	1.190.939,26	–	1.190.939,26
Cessaçã do cargo	–	–	–	–
Baseada em ações	–	1.246.866,78	–	1.246.866,78
Observação	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	
Total da remuneração	13.939.191,62	32.369.549,37	1.784.053,56	48.092.794,55

Remuneração total realizada para o exercício social executado – 31 de dezembro de 2021 – valores anuais				
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	13	3,92	5	21,92
Nº de membros remunerados	13	3,92	5	21,92
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	12.202.765,08	7.896.107,59	1.660.945,00	21.759.817,67
Benefícios diretos e indiretos	918.185,15	339.109,50	123.448,79	1.380.743,44
Participações em comitês	690.000,00	–	–	690.000,00
Outros	–	–	–	–
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	–	14.268.203,78	–	14.268.203,78
Participação de resultados	–	–	–	–
Participação em reuniões	–	–	–	–
Comissões	–	–	–	–
Outros	–	–	–	–
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	–	993.559,36	–	993.559,36
Cessaçã do cargo	–	–	–	–
Baseada em ações	–	11.227.184,86	–	11.227.184,86
Observação	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	O número de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia foram calculados em linha com as disposições do Ofício Circular/Anual-2023-CVM/SEP.	
Total da remuneração	13.810.950,23	34.724.165,09	1.784.393,79	50.319.509,11

Remuneração variável prevista para o exercício social corrente (31/12/2024)

(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14	6	5	25
Nº de membros remunerados	0	6	0	6
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	8.456.577,00	-	8.456.577,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	42.725.495,24	-	42.725.495,24
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atendidas	-	35.077.081,98	-	35.077.081,98
Valor efetivamente reconhecido do exercício social				
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração 1				
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas 2				
Valor efetivamente reconhecido do exercício social				

Remuneração variável realizada para o exercício social executado (31/12/2023)

(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	14	5,42	5	24,42
Nº de membros remunerados	0	5,42	0	5,42
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		9.257.777,41		9.257.777,41
Valor máximo previsto no plano de remuneração		39.768,571,32		39.768,571,32
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atendidas		26.356.249,22		26.356.249,22
Valor efetivamente reconhecido do exercício social		18.870.103,35		18.870.103,35
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração 1				
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas 2				
Valor efetivamente reconhecido do exercício social				

Remuneração variável realizada para o exercício social executado (31/12/2022)

(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	13,75	4	5	22,75
Nº de membros remunerados	0	4	0	4
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		4.575.196,67		4.575.196,67
Valor máximo previsto no plano de remuneração		26.337.729,35		26.337.729,35
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atendidas		17.344.661,79		17.344.661,79
Valor efetivamente reconhecido do exercício social		20.760.526,41		20.760.526,41
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração 1				
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas 2				
Valor efetivamente reconhecido do exercício social				

Remuneração variável realizada para o exercício social executado (31/12/2021)

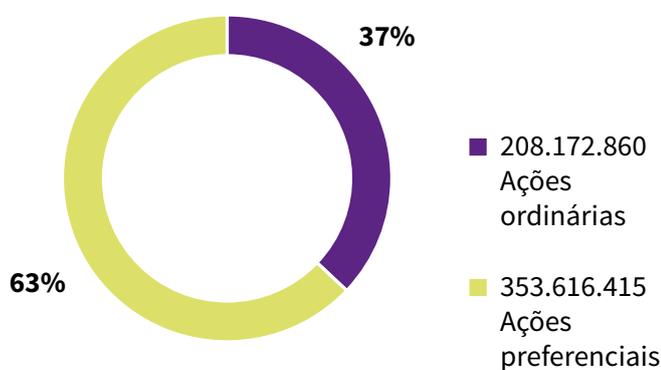
(em R\$)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	13	3,92	5	21,92
Nº de membros remunerados	0	3,92	0	3,92
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		3.792.240,10		3.792.240,10
Valor máximo previsto no plano de remuneração		16.187.706,76		16.187.706,76
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atendidas		10.791.804,51		10.791.804,51
Valor efetivamente reconhecido do exercício social		14.268.203,78		14.268.203,78
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração 1				
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas 2				
Valor efetivamente reconhecido do exercício social				

Itens da assembleia

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, MEDIANTE A CAPITALIZAÇÃO DE PARTE DAS RESERVAS DE LUCROS, COM BONIFICAÇÃO DE AÇÕES

A administração propõe o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.600.000.000,00 (um bilhão e seiscentos milhões de reais), mediante a capitalização de parte dos saldos da reserva estatutária para investimentos e capital de giro, nos termos do art. 169 da Lei 6.404/76 (“Capitalização”).

Caso aprovado o aumento de capital, serão emitidas 561.789.275 novas ações, nas seguintes proporções:



Tais ações serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação de cada espécie para cada 10 (dez) ações da mesma espécie detidas pelo acionista, ou seja, à razão de 10% (dez por cento). O custo atribuído às ações bonificadas, se aprovado pela Assembleia Geral, será de R\$ 2,84804297839 por ação, para os fins do disposto no parágrafo 1º do Artigo 58 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.585/15.

As novas ações emitidas em virtude da bonificação terão os mesmos direitos conferidos pelo Estatuto

Social e pela legislação aplicável às ações da Companhia já existentes de mesma espécie, inclusive a dividendos e/ou juros sobre capital próprio que venham a ser declarados após a emissão das ações oriundas da bonificação. A data prevista para o crédito das ações decorrentes da bonificação será confirmada pela Companhia posteriormente.

Nos termos do parágrafo 3º do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, eventuais acionistas que receberem frações de ações no âmbito da bonificação poderão negociá-las durante o período de 13/5/2024 até 13/6/2024. Após esse período, eventuais frações restantes serão separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão na B3 e o valor líquido da venda será disponibilizado aos titulares dessas frações, na proporção devida por cada um, em data a ser informada oportunamente pela Companhia.

A Capitalização tem como objetivo atender ao disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista que o limite de saldo de reservas de lucro previsto nesse artigo seria excedido, uma vez aprovada a destinação dos lucros relativos ao exercício social de 2023 proposta pela Administração.

Para uma melhor análise da proposta de aumento do capital social e da bonificação em ações, recomendamos a leitura da Proposta da Administração e de seu Anexo VI, que contém as informações requeridas no Anexo C da Resolução CVM nº 81.

Itens da assembleia

EM CASO DE APROVAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, DELIBERAR SOBRE A ALTERAÇÃO DO ARTIGO 5º DO ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA PARA REFLETIR O AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Caso seja aprovado o aumento de capital, será necessário alterar o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para atualizar o valor do capital social subscrito e integralizado, além da quantidade de ações emitidas.

Desse modo, propõe-se a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital da Companhia deliberado no item (i) da pauta da Assembleia Geral Extraordinária, passando **DE** R\$ 4.475.624.836,00 (quatro bilhões, quatrocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e quatro mil e oitocentos e trinta e seis reais), dividido em 5.617.892.756 (cinco bilhões, seiscentas e dezessete milhões, oitocentas e noventa e duas mil, setecentas e cinquenta e seis) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.081.728.595 (duas bilhões, oitenta e uma milhões, setecentas e vinte e oito mil e quinhentas e noventa e cinco) ações ordinárias e 3.536.164.161 (três bilhões, quinhentas e trinta

e seis milhões, cento e sessenta e quatro mil, cento e sessenta e uma) ações preferenciais, **PARA** R\$ 6.075.624.836,00 (seis bilhões, setenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e quatro mil e oitocentos e trinta e seis reais) dividido em 6.179.682.031 (seis bilhões, cento e setenta e nove milhões, seiscentas e oitenta e duas mil e trinta e uma) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.289.901.455 (dois bilhões, duzentos e oitenta e nove milhões, novecentos e um mil e quatrocentos e cinquenta e cinco) ações ordinárias e 3.889.780.576 (três bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, setecentos e oitenta mil, quinhentos e setenta e seis) ações preferenciais.

O quadro comparativo que destaca a alteração com marcas de revisão, bem como a justificativa e a versão consolidada do Estatuto Social que se propõe aprovar, estão dispostos nos **Anexos VII e VIII** à Proposta da Administração, em conformidade com o artigo 12, I e II da Resolução CVM nº 81.

Itens da assembleia

APROVAÇÃO DO PROJETO CAETÊ, NOS TERMOS DO ART. 256 DA LEI Nº 6.404/76

Conforme fato relevante divulgado em 20 de dezembro de 2023, naquela data a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações regulando os termos e condições para a aquisição, por meio de sua controlada Paraná Reflorestadora S.A. de (i) 80% das ações de emissão da Arauco Florestal Arapoti S.A. (“AFA”); e (ii) 100% das ações de emissão da Arauco Forest Brasil S.A. (“AFB”), que por sua vez é titular de (a) de 20% das ações remanescentes da Arauco Florestal Arapoti S.A., (b) de 49% do capital social da Florestal Vale do Corisco S.A. e de (c) 100% do capital social da Empreendimentos Florestais Santa Cruz Ltda. (em conjunto designadas como “Sociedades”, e a “Operação”).

As sociedades objeto da operação são proprietárias (ou têm direito de ocupar) imóveis com uma área total aproximada de 150 mil hectares, localizadas nos Estados de Paraná, Santa Catarina e São Paulo, dos quais 85 mil hectares são de área produtiva, com um volume esperado de 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé, além de máquinas e equipamentos florestais.

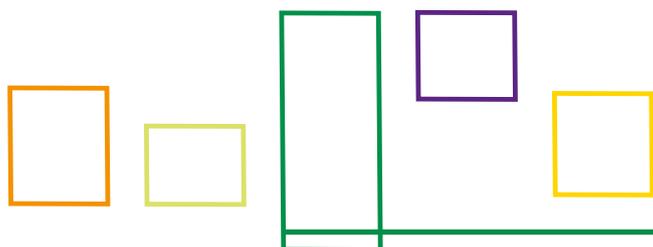
A Operação está sendo submetida à aprovação da Assembleia porque se enquadra na hipótese prevista no inciso I do artigo 256 da Lei nº 6.404/76,

na medida em que a aquisição do controle das Sociedades constitui investimento relevante para a Companhia.

A Operação conclui a expansão de terras para o Projeto Puma II, reduz o raio médio estrutural no Estado do Paraná e a necessidade de compra de madeira de terceiros, contribuindo para a redução do Capex futuro, além do custo de caixa da Companhia, aumentando a sua competitividade e gerando valor para os acionistas.

Conforme o laudo de avaliação preparado pela Apsis Consultoria e Avaliações Ltda., para fins dos §§1º e 2º do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, os acionistas dissidentes da deliberação que aprovar a Operação não terão direito de retirada, tendo em vista que os preços médios de aquisição das ações da AFA e da AFB não superam em uma vez e meia o maior entre os valores das ações de AFA e AFB calculados de acordo com os critérios previstos no inciso II do art. 256 da Lei n. 6.404/76.

Mais informações sobre a Operação estão disponíveis no Anexo **IX** à Proposta da Administração e o laudo de avaliação, apresentado para fins do § 1º do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, se encontra no Anexo **X** da Proposta.





Klabin